ANNO LIV NUMERO 132

SEGUNDA FEIRA 10 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO X

LOUCURA, EPILEPSIA, HYSTERISMO, ECLAMPSIA, APOPLEXIA, PARAPLEGIA

EPILEPSIA — A epilepsia é uma molestia muito commun, porém infelizmente muito pouco conhecida. Ha duas especies de epilepsia: uma denominada epilepsia de *aura*, e outra sem *aura*.

A primeira é assim chamada porque o doente sente partir de um ponto qualquer do corpo um como sôpro que sóbe, mais ou menos rapidamente, até o cerebro, e então produz a perda dos sentidos, as convulsões, a espuma boccal e tudo mais que caracterisa esta affecção.

Se se applicar uma ligadura, um pouco apertada, em torno do membro e acima do ponto em que apparecer o sopro ou aura, e isto logo que começar a manifestar-se este symptoma, pode-se prevenir o accesso; mas, quanto maior for o numero de accessos evitados por esse meio, tanto mais violento será o accesso que vier depois e não poder ser prevenido. A violencia pode ser tal que accarrete a morte do doente.

Na outra forma da epilepsia, o accesso se passa inteiramente no cerebro. A perda dos sentidos e as convulsões apparecem de chófre, e sem que nada os tenha annunciado.

Apezar desta differença, todos admittem que essas duas epilepsias constituem uma só e unica molestia.

Dissemos que uma ligadura, entre o ponto de partida da aura e a cabeça, podia deter o accesso epileptico, e impedil-o, com tanto que a ligadura fosse posta antes da passagem da aura; e dissemos tambem que, quanto maior fosse o numero dos accessos impedidos por esse meio, tanto mais violento seria o accesso subsequente, e que esta violencia podia ser tal que matasse o doente. Assim é, com effeito; e, sem duvida nenhuma, na epilepsia de *aura*, reune-se em alguma parte, na economia, um fluido cuja acção sobre o cerebro produz as convulsões; e pode-se acompanhar esse fluido desde o seu ponto de partida até ao seu ponto de chegada, observando os accidentes que elle determina.

Que fluido é esse? E' elle produzido pelo cerebro ou pela medula da espinha? Evidentemente não, pois que, longe de provir d'ahi, esse fluido se dirige para esses centros nervosos.

Muitas vezes pode-se tocar com o dedo a causa de sua accummulação anormal; essa causa ora é um tumor indolente, ora é uma dureza, ora um corpo estranho, que, basta que seja extrahido, para determinar a cura; e entretanto qualquer dessas causas era sufficiente para impedir que o fluido chegasse ao cerebro, pela pressão que exercia. Esse fluido é evidentemente produzido, nas cercanias do ponto de partida da *aura*, pelo poder da nutrição, e pelas acções chimicas que a caracterisam; e consequentemente é, e não pode deixar de ser, a electricidade.

Esta se accumula nas malhas ou bolsas celulares, que cercam todos os orgãos do corpo e todos os musculos e suas fibras, e são estas bolsas ou malhas que, mediante uma corrente electrica, se carregam como o quadro electrico ou a botelha de Leyde. Uma vez carregadas sufficientemente, essas malhas ou bolsas, servindo-se dos vasos e nervos que as cercam, e são bons conductores electricos, por influencias varias e multiplas, podem descarregar o seu fluido sobre o cerebro, e dest'arte podem fulminal-o.

Demais, mediante sua constituição membraniforme, suas substancias branca e cinzenta, e suas meninges, sendo o proprio cerebro admiravelmente bem organisado para preencher as funcções do quadro electrico e da botelha de Leyde; nada tem de extraordinario que, sempre que for elle comprimido por qualquer tumor, sempre que uma suppressão de sangue, por menor que seja, torne conductora uma porção de sua massa, e sempre que o desenvolvimento varicoso ou aneurismatico de qualquer vaso comprima um filete nervoso, se produza a carga electrica anormal, que é uma das causas principaes da epilepsia. E dizemos *anormal* porque, como já fizemos ver, o cerebro e a medula da espinha, sob a influencia do somno, se carregam á noite de consideravel quantidade de electricidade, que é necessaria ás funcções ordinarias do dia subsequente.

Nestas condições, se uma grande colera, se um grande médo, ou se frequentes actos venereos, sobretudo repetidos por pessoas fracas, despenderem em um momento uma grande porção das electricidades do cerebro; achando-se este em communicações multiplas com varias membranas, sempre carregadas de electricidade estatica, é claro que dar-se-hão as condições necessarias para a descarga electrica que constitúe a epilepsia, tanto mais se, em auxilio deste accidente, se manifestarem algumas condições organicas, entre as quaes figuram principalmente os vicios da nutrição, que ora nos privam do ferro e do manganez, ora do enxofre, ora do phosphoro, ou de outras substancias necessarias ao organismo.

Mas não é tudo, pois que a descarga electrica, que produz a epilepsia, é ainda muito mais facil, quando, após o esgotamento do fluido nervoso no cerebro, este ultimo faz appello á fontes de differentes tensão. Por exemplo: se a mucosa pulmonar e as serosas enviarem ao cerebro muito mais ou muito menos fluido positivo do que a porção do fluido negativo enviado conjunctamente pela pelle, pela mucosa intestinal e pelos rins, esta desigualdade será ainda uma causa muito activa de fulminação cerebral, de ataque epileptico. (1)

(Continúa).

(1) Mediante o uso regular, constante e prolongado do bromureto de potassio, algumas pessoas affectadas de epilepsia tem melhorado consideravelmente, conseguindo passar periodos de cinco e mais annos sem terem os accessos do mal, que é considerado incuravel.

(*Nota do traductor.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Tavares Carneiro, resolve conceder-lhe licença para ir na primeira opportunidade ao presidio de Fernando, levando comsigo os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Duarte Simões, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Ursula Maria da Conceição os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—*Mutatis mutandis* a Antonio Gomes Senra, para serem entregues a Ursulina das Virgens Vianna.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 9 de março, e, á vista da proposta do commandante das armas, contida em officio n. 305, de hontem, resolve nomear o capitão reformado do exercito Henrique Eduardo da Costa Gama para exercer interinamente o lugar de commandante da fortaleza do Brum, que se acha vago.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario do thesouro provincial, Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, e tendo em vista não só o parecer do facultativo que o inspeccionou, mas tambem a informação do inspector do mesmo thesouro, de 9 do corrente, n. 709, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os respectivos vencimentos, nos termos da segunda parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1873, para tratar de sua saúde, a contar do 1º deste mez.

— O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 11 do regulamento de 23 de junho de 1874, exonerar Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante o João Augusto Maciel, de collectores provinciaes, o 1º de Santo Antão e o 2º de S. Bento.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Muniz Teixeira Guimarães, professor publico do Limoeiro; tendo em vista a informação n. 124, de 8 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e o parecer do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com todos os vencimentos, a contar de 22 de abril, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo á proposta do administrador dos correios, de hontem, sob n. 214, resolve demittir Manoel Augusto de Miranda, de agente do correio em Correntes, e nomear a Manoel Cavalcante de Albuquerque Tataira.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Devendo chegar no dia 17 do corrente, no vapor *Pará*, o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, presidente nomeado para esta provincia, recommendo a V. S. que expeça suas ordens no sentido de achar-se postada, nesse dia, em frente do arsenal de marinha, uma guarda de honra, afim de fazer-lhe as devidas continencias, providenciando tambem V. S. para que a fortaleza do Brum dê por essa occasião a salva do estylo. — *Mutatis mutandis* ao inspector do arsenal de marinha para providenciar, quanto á galeota da presidencia e conducção da bagagem.

— Ao Dr. chefe de policia.—Cumpre que V. S. faça sentir ao delegado do districto de Timbaúba, que irregularmente procedeu desarmando e fazendo seguir para o Recife o destacamento do corpo de policia alli estacionado, em vez de representar contra qualquer acto de insubordinação de seu commandante ou das respectivas praças, afim de que esta presidencia providenciasse como entendesse acertado; o que declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 715, de 2 do corrente.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. em resposta a seu officio n. 715, de 2 do corrente, que, segundo consta de communicação do commandante de policia, já deve ter seguido para S. Vicente nove praças da força em diligencia no termo de Goyanna.

— Ao mesmo. — Attestando o subdelegado do districto de S. José de Ingazeira, achar-se ali doente, e em estado de não poder emprehender uma viagem o 1º cadete da companhia de cavallaria, Pompeu Ayres de Albuquerque Cavalcante, que com licença desta presidencia para tratar de sua saúde, seguira para aquella localidade, dê V. S. suas ordens, afim de que o referido cadete se recolha á capital logo que o possa assim fazer.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., em resposta a seus officios ns. 734 e 735, de 6 do corrente, que já se expedio a ordem necessaria, afim de seguir para Nazareth, 20 praças de 1ª linha.—Deu-se sciencia ao juiz de paz da Vicencia.

— Ao inspector do arsenal de marinha — Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 51, que vou reiterar as ordens dadas, no sentido de serem accommodados e tratados os emigrantes enfermos que em crescido numero se acham nesse arsenal.

— A' commissão central. — Recommendo a Vv. Ss. que mandem entregar ao delegado de S. Bento, 10 saccos com milho e 10 com feijão, afim de serem distribuidos para sementes pelos agricultores do municipio.

— A' mesma —Façam Vv. Ss. remetter, na primeira opportunidade, para o presidio de Fernando, mil arrobas de carne de xarque, afim de serem alli vendidas por conta dessa commissão, declarando ao respectivo commandante qual o preço por que deverá ser a mesma carne retalhada.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional de Nazareth.—Constando-me que o commandante do batalhão n. 18 da guarda nacional sob o commando superior de V. S., tem em seu poder 100 armas pertencentes ao estado, recommendo-lhe que expeça suas ordens afim de ser entregue dito armamento ao delegado do termo. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.—Designando V. S. para inspeccionar de novo a professora Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, que requereu prorogação da licença que ultimamente obteve, allegando não estar ainda restabelecida; assim o communico a V. S., e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao director da colonia Isabel.—Declaro a V. Rvma., em resposta a seu officio de 9 do corrente, que mandei augmentar com 10 praças o destacamento estacionado nessa colonia e fiz seguir para a villa de Palmares quarenta praças.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Deferindo o requerimento em que a companhia *Hampshire and Nort Wilts Banking*, por seu procurador J. Dowsley Junior, reclama contra o acto pelo qual mandou-se que, no embargo da quantia de 86:408$471, ordenado nesse thesouro, a favor do commendador Antonio Gomes Netto, sobre sommas pertencentes á companhia *Recife Drainage*, fosse comprehendida a importancia de 12:000$, saldo da prestação relativa aos serviços executados pela dita companhia *Recife Drainage*, no semestre de julho a dezembro de 1878, e por esta cedida áquella; recommendo a Vmc. que, nos termos de sua informação de 27 de abril, sob n. 676, mande considerar sem effeito a mesma ordem na parte referente á alludida quantia de 12:000$, visto como, pertencendo tal quantia á mencionada prestação, cedida por contrato feito e acabado antes da concessão do embargo em questão, não podia a este ficar sujeito; devendo, porém, subsistir o mesmo embargo na importancia total de.... 86:408$471, sobre a prestação correspondente ao presente semestre a vencer-se em julho proximo futuro.

— Ao commandante do corpo de policia.—O destacamento que tem de estacionar em Timbaúba deverá receber o armamento que alli se acha em poder do delegado, pertencente ao que foi desarmado por essa autoridade. Assim fica respondido nessa parte o officio de Vmc., n. 414, de 2 do corrente.

— Ao mesmo. — Do destacamento estacionado em Itamaracá mande Vmc. transferir 4 praças para o de Iguarassú.

— Ao juiz de paz do districto de Vicencia.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 9 do corrente, que mandei augmentar com 20 praças o destacamento estacionado em Nazareth.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Bahia*, o ex-soldado do 2º batalhão de infantaria, João Marinho de Azevedo, e bem assim a sua mulher Laurentina Maria do Espirito Santo e seus filhos Antonio, com 4 annos de idade, e Sophia, com 3 mezes.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem á prôa, até o Rio de Janeiro, por conta da commissão central, no vapor esperado do norte, aos emigrantes David Pereira da Silva, sua mulher, 4 filhos e a um cunhado de nome Antonio Bento da Silva, á mulher deste e a uma filha tambem menor.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré até Maceió, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no primeiro vapor, a Sebastião Mendes de Souza.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até a Parahyba, das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que seguir amanhã, a Manoel Correia Lima e sua mulher.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao desembargador presidente da relação.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 829, de 11 do corrente, communicando haver na mesma data concedido 30 dias de licença ao juiz de direito de Buique.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio de 11 de abril, que das 6 praças que desertaram do destacamento estacionado em Exú, 5 acham-se presas no referido quartel, para serem punidas, não podendo entretanto ser augmentado o destacamento, por ter sido reduzido o seu numero a 15 soldados.

— Ao juiz de direito de Villa Bella.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, em que communica haver na mesma data procedido ao sorteio dos 48 cidadãos que teem de servir como juizes de facto na 1ª sessão ordinaria do jury do termo.

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Itambé.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, communicando haver na mesma data prestado juramento de seu cargo perante o juiz de direito da comarca.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE JUNHO DE 1878

Antonino José de Miranda Falcão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para os devidos fins.

Antonio Pedro de Alcantara e Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Alfredo Alves Pacheco.—Quando houver opportunidade, o supplicante poderá ser attendido.

Bellarmino Pinto de Paiva.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Balbino da Costa Cephas Paiva.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Companhia Great Western of Brasil Bailnay Limited.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Professor Eleuterio Roberto do Espirito Santo.—Declare o supplicante se a licença é para fazer a operação.

Francisca Maria da Conceição Azevedo —Indeferido, porquanto não está ainda completa a indemnisação do que deve o marido da supplicante á fazenda provincial.

Francisco Antonio Basilio. Dirija-se ao Sr. commandante do corpo de policia.

João Francisco Paes Barreto.—Indeferido, á vista das informações.

Tenente José Caetano da Silva.—Indeferido, visto como a lei manda prover o lugar por meio de accesso.

José Teixeira da Motta Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Ferreira Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente José Francisco de Paula Vellez.—Quando fôr possivel, será attendido o supplicante.

João Francisco Maia.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Agua Preta.

Manoel Rodrigues da Paixão.—Indeferido, em vista da informação do coronel commandante das armas.

Professora Philomena Paulina da Silva.—Indeferido, visto não ter decorrido ainda um anno contado do termo da ultima licença de que gozou a supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de junho de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 988—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Sebastião, escravo de João Manoel de Mesquita Barros Wanderley, por crime de morte.

A' ordem do de Santo Antonio, João Manoel do Nascimento, por crime de morte e Tobias Bispo dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Gomes do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio Cesario dos Santos, por crime de furto.

Pelas 11 horas da noite do dia 5 do corrente, Sebastião, escravo de João Manoel de Mesquita Barros Wanderley, de que acima trato, estando na barcaça a vapor *Solinda*, onde era conduzido por Joaquim do O', afim de entregal-o a seu senhor, no engenho Jaguaré, do termo de Serinhãem, assassinou com um golpe de machado a Manoel Romão do Nascimento, persuadido ser este Joaquim do O', seu conductor.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo o subdelegado do Recife procedeu nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

N. 997.—2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 8 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Capitulino Bezerra Leite, vindo do termo do Bonito, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções; José Bernardo de Barros e José Florencio de Santa Anna, vindos do termo do Cabo, como sentenciados, á disposição do mesmo juiz.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José, escravo de Francisco Pereira de Moraes, a requerimento de Fernando da Silva & C.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Joaquim de Lima e Raymundo Alves Feitosa, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Severino Santiago da Silva Machado, por disturbios; Candida Maria da Conceição, Rosalina Isabel da Cunha e Severo José Francisco, por embriaguez.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Vias de communicação

II

Pela nossa organisação administrativa compete ás provincias a construcção das estradas, que percorrem mais de um municipio, e estabelecem communicação entre lugares da mesma provincia, e aos municipios as que devem circular dentro do municipio, e se conhecem com o nome de estradas vicinaes.

Nada temos que dizer quanto á racionalidade desta divisão de competencia, que está de accordo com a sciencia e praticas administrativas; a verdade, no entanto, é que ella só tem produzido resultados negativos. O municipio, como já dissemos, é uma instituição morta, e se dá ainda signaes de vida, é somente como peça do systema eleitoral.

As provincias que despendem as suas tenues rendas com a força policial, com a instrucção primaria e estabelecimentos de ensino secundario, que quasi todas ellas mantêm: com o culto publico, com as prisões, com a caridade official e com a illuminação das cidades (alguns desses serviços, aliás de caracter geral, e outros puramente municipaes) como poderão cuidar das estradas, ainda as de mais directa e immediata influencia para sua prosperidade?

Acontece, portanto, que se os municipios sentem carencia completa de caminhos vicinaes, as provincias estão pessimamente dotadas de vias de communicação, que de estradas mereçam o nome; do norte ao sul do imperio, segundo o testemunho official, poucas provincias têm cuidado deste importantissimo ramo do serviço a seu cargo.

« Infelizmente, ponderava o ministro da agricultura do gabinete passado, se provincias ha como as do Rio de Janeiro e Pernambuco, em que este serviço tem merecido particular desvelo ás respectivas administrações, e o despendio de largas sommas, força é confessar o atrazo deste ramo das obras publicas, ao qual, em razão da escassez das verbas consignadas para auxilio ás provincias, não me foi dado imprimir o impulso de que tanto mais ha mistér, quanto a deficiencia da renda destas não lhes permitte dispensarem efficaz coadjuvação dos poderes geraes. »

Se reconheceu o ex-ministro que a deficiencia das rendas não permitte ás provincias o desenvolvimento das suas vias de communicação, e que, portanto, se não o fazem, é porque não podem, não devem ser arguidas por uma falta que provém da impossibilidade, pois que a divisão das rendas as deixou baldas de recursos, quando, aliás, o acto addicional as onerou de dispendiosos encargos.

O auxilio que do orçamento geral recebem as provincias para obras publicas, por deficiente, não póde preencher a falta que ellas sentem de renda sua propria. Esse auxilio é tirado da consignação annual para obras publicas do ministerio da agricultura, que no orçamento vigente é de 1,800:000$, mal podendo chegar para satisfação das necessidades geraes, neste ramo de serviço, quanto mais para auxiliar as provincias no muito de que carecem, e se póde dizer que é quasi tudo.

Dessa verba sahem os auxilios, com que os poderes geraes teem coadjuvado diversas estradas provinciaes, das quaes dá noticia o ultimo relatorio do ministerio respectivo, e são as seguintes:

A estrada D. Francisca e S. Bento, em Santa Catharina, destinada a servir principalmente ás colonias, de extensão 146 kilometros, na qual se despendeu no anno de 1876 a importancia de 122:967$661. Da descripção que dessa estrada fez o ex-ministro, se conclue que não está ella em condições de ser qualificada uma estrada normal de rodagem; são caminhos mais ou menos melhorados, os quaes, ainda assim, não tiveram o preciso andamento, porque os recursos do thesouro, disse o ministro, e a necessidade de promover ou auxiliar a construcção de outras estradas, não permittirão dar maior desenvolvimento.

A estrada de Cananéa em S. Paulo estava em estudos e orçamentos, calculando o engenheiro encarregado desse serviço, seu custo total em 683:980$, incluindo um ramal para Xiririca: dessa estrada disse o ministro que não era facil dar execução ás respectivas obras, embora aconselhadas pela colonisação.

Tratando da estrada dos Coritibanos, em Santa Catharina, de grande utilidade geral, e ainda no interesse da colonisação, o relatorio apenas dá noticia de estudos e explorações, como igualmente em estudos e explorações consistem os trabalhos relativos á estrada de Coritiba á colonia do Assunguy, que é uma das estradas de rodagem que mais aproveitam á colonisação, diz o citado relatorio, e que tem merecido a maior solicitude por parte do ministerio. Infelizmente, porém, os primeiros estudos executados, além de comprehenderem limitadisssima extensão, foram deficientes.

A estrada da Graciosa, que no Paraná serve de communicação entre a capital e povoações do litoral, estava confiada á administração da provincia, embora fosse construida por conta dos cofres geraes. Deteriorou-se por tal fórma, á falta de conservação, que embora fosse uma fonte de renda, em alguns lugares desappareceram até os vestigios da construcção das obras, ficando apenas extensos e profundos tremedaes. Auxiliada a reconstrucção pelo governo imperial com a importancia de 30:000$, tornou-se ao seu antigo estado. Tambem no Paraná se está construindo uma estrada para Matto-Grosso. Estando concluidos 37 kilometros, foram entregues á administração provincial, por cuja conta correria a conservação, que constava ao ministerio, que ia sendo descurada, pelo que receiava elle que tardasse a reproduzir-se o que se observou na estrada da Graciosa.

Além destas estradas refere-se o relatorio aos estudos de outras no Espirito Santo, para estabelecer communicação com a provincia de Minas Geraes, questão com que de ha muito se preoccupam os poderes publicos, mas cuja solução tem-se protelado indefinidamente; e bem assim da Victoria para a colonia Leopoldina, do Cachoeiro de Itapemirim para os rios José Pedro e de Itabapoanna de Piuma ao Cachoeiro, de Guarapary a Santa Isabel, do Pessanha a S. Matheus, do Barreado a S. Matheus, e de Philadelphia a Pessanha, e ao Alto dos Bois.

De tudo quanto referio o citado relatorio sob o titulo—Estradas de rodagem—o que se póde inferir, sem medo de desacertar, é que no tocante a este importantissimo ramo de trabalhos publicos o que tem podido fazer as provincias, e o que tem feito os poderes geraes, está muito longe de satisfazer as necessidades da agricultura e do commercio, que não podem dispensar o valioso auxilio das estradas de rodagem, maxime attendendo-se ás circumstancias especiaes do nosso paiz, desprovido de outras vias de communicação mais aperfeiçoadas, e sem poder contar com ellas, tão cedo e proporcionalmente á sua vasta extensão territorial.

As estradas de rodagem devem ser consideradas precursoras das de ferro, com estas collaborando efficazmente para o desenvolvimento da riqueza nacional, ao mesmo tempo que as ajudarão a prosperar. Se algumas vias ferreas, como, por exemplo, a da capital da Bahia a Alagoinhas, não teem prosperado, exhibindo uma renda sufficiente, além do seu defeituoso traçado, é isto devido á carencia de estradas vicinaes que alimentem aquella arteria.

Qual o meio de remediar um tal estado de cousas, dotando as provincias das estradas communs, de que precisam, como condição essencial de seu desenvolvimento?

E' questão complexa de que nos occuparemos, depois de termos examinado as condições do paiz, relativamente aos diversos ssystemas de vias de communicação.

Tendo rapidamente esboçado o nosso estado no que respeita a estradas de rodagem, trataremos da navegação interna.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

REVISTA DIARIA

Commissão central de soccorros.— Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foram nomeados para fazer parte desta commissão, como membro effectivo, o Sr. Carlos Eduardo Riedel, chefe de secção da alfandega, e como auxiliar, o Sr. Eustaquio Zeferino da Silva Braga, ajudante da capatazia.

Casa de Detenção. —Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado o major Antonio Pereira da Camara Lima, para administrador da Casa de Detenção, em substituição do Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, que pedio e obteve exoneração.

Hospital militar. — Na falta de quartel para alojamento do decimo batalhão de infantaria de linha, que deve hoje chegar do Rio de Janeiro, S. Exc. o Sr. presidente da provincia ordenou que vá elle provisoriamente aquartelar no pavimento terreo do hospital militar.

Tratamento de Indigentes.—Achando-se já bastante repletos de doentes o hospital Pedro II, as enfermarias militar e de marinha, e o asylo de mendicidade, e havendo ainda grande numero de enfermos a recolher, dos retirantes aqui existentes, S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisou a commissão central de soccorros a contratar com o Sr. Dr. João da Silva Ramos o tratamento, na casa de saúde de sua propriedade, situada em Santo Amaro das Salinas, até cem desses doentes, mediante accordo prévio.

Para o Valle do Amazonas.—Sendo as ultimas ordens do governo imperial, relativas á emigração dos flagellados pela secca, no sentido de serem elles encaminhados para a provincia do Pará e d'ahi para o valle do Amazonas, onde é pensamento, ao que parece, crear diversos nucleos coloniaes; S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de autorisar á commissão central de soccorros a contratar com os Srs. Wilson, Sons & C., agentes da companhia americana de paquetes, o transporte dos retirantes, ultimamente chegados, deste para o porto de Belém, e bem assim dos que, já aqui existindo, quizerem tomar esse destino, mandando pagar o transporte á razão de 19$ por cada um, comprehendidas todas as despezas de alimentação, embarque aqui, e desembarque na capital do Pará.

O paquete *City of Rio de Janeiro*, deve, pois, levar com esse destino os retirantes vindos no vapor *Conde d'Eu* e o restante dos vindos nos vapores *Marquez de Caxias* e *Ipojuca*, e mais alguns que desejem levar o mesmo rumo.

A idéa de colonisar o valle de Amazonas, aproveitando esses e que taes infelizes, é digna de applauso e louvor, não só porque offerece á essa pobre gente um meio seguro de melhorar de sorte, mas tambem porque vai dar incremento áquellas soberbas regiões, que, devidamente cultivadas, podem vir a ser o melhor celeiro do Brasil.

Agentes do correio. Por actos da presidencia da provincia, de 5 e 6 do corrente, e sob a proposta do administrador do correio, foram demittidos de agentes do mesmo correio: José Ignacio da Silva, da povoação de Belém de Maria, e José Rodrigues de Lima, do povoado de Quipapá; sendo nomeados para substituil-os: ao primeiro o capitão Manoel Victor da Fonceca Marques, e ao segundo Estevão de Queiroz Lima.

Foi tambem nomeado agente do mesmo correio, na villa de Bezerros, Francisco Apoligorio de Bezerra, visto estar vago esse lugar pelo fallecimento de Joaquim Claudino de Oliveira.

Transporte Purús.— Sahio hontem pela manhã para a Parahyba e Pará, conduzindo cerca de 700 retirantes.

Norseman.—Chegou hontem pela manhã, este vapor da companhia Telegraphica Submarina, que, não podendo proseguir no exame do cabo entre Pernambuco e o Maranhão, por causa do máo tempo que tem reinado nas costas do norte, vai proceder aos reparos do cabo entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Concerto.— No dia 19 do corrente deve realisar-se, no salão do theatro Santo Isabel, um concerto vocal e instrumental, em beneficio do distincto professor de piano o Sr. Rodolpho Eichbaum, com o auxilio da Exma. Sra. D. Thereza Fennely e A. Martins

Vapor Bahia — Tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió, este vapor, da companhia brasileira, deve aqui hoje amanhecer.

Esmola. — Para a familia necessitada da travessa do Peixoto, da freguezia de S. José, recebemos hontem, de uma anonyma, a quantia de 1$000.

Dinheiro.—O vapor *Dantas* trouxe para Manoel da Silva Faria & C. 440$.

Medida razoavel.—Sendo hoje esperados cinco vapores, do norte e sul do imperio e da Europa, nos quaes é muito provavel que venham ordens commerciaes de prompta execução, é de todo conveniente que não sejam hoje mesmo despachados os brasileiros *Pará* e *Bahia*, sobretudo este que, dirigindo-se aos portos do norte do imperio, deve para ahi levar não só a correspondencia da Europa, como as ordens que para ahi vierem, em cartas, com esse destino.

Satisfazendo, portanto, ao pedido de alguns de nossos leitores, lembramos á S. Exc. o Sr. presidente da provincia essa medida, de grande vantagem para todos.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação paga-se hoje a seguinte folha:

Dragas, vapores e officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Diabo a Quatro— Publicou-se o n. 153 deste semanario illustrado. Como sempre, traz chistosas gravuras e artigos cheios de *verve*.

City of Rio de Janeiro — Este vapor americano, tendo sahido da Bahia no sabbado á tarde, deve chegar hoje ao nosso porto, seguindo á tarde para o Pará.

O Sr conselheiro João Alfredo. — O Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, digno senador por esta provincia, deve hoje chegar á Pernambuco, ao bordo do paquete nacional *Bahia*, onde embarcou com sua Exma. familia no porto da capital da Bahia.

Os amigos de S. Exc. são convocados para a praça do Commercio ou arsenal de marinha, onde S. Exc. deve desembarcar logo depois de fundeado o paquete.

O Seculo—Debaixo deste titulo, e sob os auspicios de uma associação de moços que se dedicam ao cultivo das sciencias e das lettras, acaba de sahir á lume da publicidade o primeiro numero de uma revista, que promette ser mensal, e que se propõe ao estudo e divulgação das verdades scientificas e litterarias.

A' julgar pelo dito primeiro numero dessa revista, a obra que tomou á seus hombros a questionada associação, obra nobilissima e meritoria, não deixará de ser levada á bom e honroso termo.

Com effeito, quer na secção scientifica, quer na litteratura, contém o 1º numero do *Seculo* interessantes escriptos, alguns dos quaes revelam talento e estudo, de par com esmerado gosto pela linguagem escripta, patenteada na correcção e belleza do estylo.

Entre outros, bastar-nos-ha citar o artigo scientifico que tem por epigraphe *Breves Notas* e é assignado pelo Sr. Amazonas de Almeida, o artigo acerca da litteratura slava, da penna do Sr. Dr. J. C. B. da Silveira, e as poesias *A musica e America*, esta da lavra do Sr. Thomaz Moura e aquella do Sr. Leovigildo Filgueiras, para que se comprehenda que o *Seculo* é uma revista séria e esperançosa, pela qual fazemos votos, almejando-lhe um futuro prospero, a despeito do indifferentismo que se vota entre nós ás causas do espirito.

Santo Antão—Da cidade da Victoria temos o *Victoriense* até 1º do corrente:

Tinham cahido, sobre a cidade e arrabaldes, copiosas chuvas que trouxeram animação geral.

Causara bom effeito na população a nomeação, feita pela presidencia da provincia, de uma commissão, composta do Revm. conego vigario, do Dr. juiz de direito e do capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque, para promover a conclusão das obras da matriz.

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor *Dantas*, da companhia bahiana, recebemos hontem jornaes do Aracajú até 1º e de Maceio até 7 do corrente.

— O presidente da provincia de Sergipe devolvera á assembléa legislativa diversos projectos por ella approvados, e suspendeu a publicação do orçamento municipal, por conterem disposições exhorbitantes das faculdades legislativas.

Tendo sido exonerado a pedido, o bacharel Francisco Pelino de Carvalho Nobre de director geral da instrucção publica, foi nomeado para o substituir o bacharel Gonçalo de Aguiar Bôto de Menezes.

Foi reintegrado no posto de commandante do 22º batalhão da guarda nacional, o tenente coronel Alexandre da Fonceca C. de Amaral.

Fallecera o Revm. Antonio Muniz Telles.

— A assembléa provincial das Alagôas prosegue em seus trabalhos legislativos.

Cahiram sobre a capital e diversos pontos do interior da provincia abundantes chuvas.

Nas noites e dias de 28 e 29 de maio reinou muito máo tempo no porto e na cidade do Maceió, pelo que houveram diversos desabamentos e inundações de casas, sem nenhum facto lamentavel, bem como garraram diversas embarcações.

Presença do cobre nas conservas alimentares de hervilhas — São do Sr. Fernier as seguintes linhas, que traduzimos do seu *Année Scientifique et Industrielle*:

« Um facto bem estranho foi levado pelo Sr. Pasteur ao conhecimento da Academia de Sciencias: a existencia de uma notavel quantidade de um sal de cobre nas conservas alimentares de hervilhas.

« O Sr. Pasteur communicou á Academia de Sciencias o conteúdo de um relatorio que elle leu ao conselho de salubridade ácerca do colorido dado ás conservas de hervilhas pelos saes de cobre.

« Sabe-se 14 latas de conservas, escolhidas ao acaso e compradas aos mercadores dos grandes bairros de Paris, déz, segundo o Sr. Pasteur, encerravam cobre, e ás vezes na proporção de um decimo millesimo do peso total da conserva, abstracção feita do liquido que banhava os legumes. Este liquido continha igualmente cobre, mas em proporção muito menor.

« E facil entretanto reconhecer, á simples inspecção, se as conservas de hervilhas conteem cobre. Quando ellas apresentam a côr verde do legume fresco, embora em pequeno grão, é evidente que conteem cobre. Quando, porém, ellas apresentam uma cor amarellada, sem mescla de verde, é claro que taes conservas são isentas de sal de cobre. A razão disto é que, não tendo sido possivel até agora conservar ás hervilhas, quando em conservas, sua cor natural, os fabricantes desse genero de alimentação addicionaram-lhe uma pequena quantidade de um sal de cobre com o fim de communicar-lhes essa cor verde tão precionada.

« O Sr. Pasteur pensa, e com razão, que deveria-se-lhe prohibir em absoluto o emprego dos saes de cobre no preparo das conservas alimentares, tanto mais quanto, quem diz hervilha falla de um producto natural onde não ha cobre. Consequentemente, não se deveria tolerar semelhante fabrico senão com a condição de obrigar os fabricantes e os negociantes a inscreverem nas respectivas latas: *Conservas de hervilhas esverdinhadas por um sal de cobre*, o que equivaleria á prohibição absoluta de taes conservas, porque não é provavel que os consumidores comprassem um alimento contendo essa substancia.

« Foi á proposito dessa communicação do Sr. Pasteur á Academia de Sciencias que o Sr. Vulpian, fundando-se nos factos articulados pelo Dr. Gallipe, avançou, com geral surpreza, que os saes de cobre não teem as propriedades toxicas que sempre lhe foram attribuidas. E foi após a communicação do Sr. Vulpian á Academia das Sciencias, que se elevou uma grande discussão sobre a nocuidade ou innocuidade dos saes de cobre.

« O Sr. Dr. Bergeron concordou em que os saes de cobre, em pequenas dóses, não são toxicos; mas, accrescentou elle, pretender que os saes de cobre, taes como o verdete e outros, não são venenos, sustentar que ninguem ainda se envenenou nem foi envenenado pelo verdete, é affirmar uma cousa perigosa, á que se deve oppor o mais formal desmentido.

« Nós partilhamos completamente, com a maioria dos sabios, esse modo de ver, e accrescentamos que a duvida em taes casos deve bastar para interdizer de um modo absoluto o emprego dos saes de cobre nos productos destinados ao consumo alimentar.

« Iremos ainda mais longe, e diremos que, em geral, não se deve permittir a alteração mercantil de nenhum producto alimentar por qualquer que seja a substancia.

« A tolerancia de que fallou o Sr. Pasteur não deve ser autorisada. Não convém que o publico possa comprar substancias viciadas, embora sabendo que o são. Já existem neste genero bastantes abusos para que se cogite ainda de abrir-lhes mais vasto campo de exploração. A fraude é sempre fraude, e pois deve ser reprimida. E isto é tanto mais urgente quanto, actualmente, com raras excepções, todos os comestiveis, todos os alimentos são falsificados.

« Como se fazem taes alterações, não o sabemos; mas no maior numero de casos, é facil de desmascarar a fraude, pois que existem meios seguros de pôr em evidencia os embustes dos commerciantes de taes generos.

« Convém, pois, tratar de popularisar, de derramar os meios de descobrir as alterações dos productos alimentares, e, sob nenhum pretexto, consentir que o commercio persista em taes alterações. »

O clima da Algeria e a phtysica pulmonar. — A este proposito diz o referido autor na citada obra:

« A sociedade de sciencias naturaes e de climatologia de Alger confiou ao Dr. P. de Pietra-Santa a missão de dar-lhe contas do inquerito official que ordenára relativamente ao effeito do clima algeriano sobre a marcha da phtysica pulmonar, e especialmente em relação ás tres provincias de Nemours á Calle, isto é, do littoral aos pontos extremos do sul

« As observações dos medicos (em numero de 125), que concorreram para esse inquerito, referiram-se á um milhão de doentes. Entre 91,000 mortos de todas as molestias, apenas 6,200 succumbiram á phtysica pulmonar.

« Os documentos recolhidos pelos medicos da Algeria mostram que a mortalidade pela phtysica é na Algeria de menos de metade da que se verifica nos tres ou quatro pontos do globo julgados mais favorecidos sob este ponto de vista, e que é apenas um quinto da média européa.

« Eis os factos que decorrem d'aquelle inquerito:

« 1.º A phtysica pulmonar originaria da Algeria é rara.

« 2.º A phtysica, quando importada, cura-se sem remedios, pela unica acção do clima; e, sendo o seu grão muito avançado, ainda se cura ou melhora, sem que occasione seu fragor ordinario sobre as funcções vitaes.

« 3.º A phtysica é rara no indigena, mas torna-se nelle rapidamente perigosa por causa da sua ignorancia das leis hygienicas e da falta de trato. »

Malas e bolsas para viagem — O *Bazar da Victoria*, sito á rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, acaba de receber uma encommenda de bolsas e malas para viagem, de varias qualidades.

Procurem-n'as os que estiverem em vesperas de viajarem, que encontral-as-hão para todos os gostos e ao alcance de todas as algibeiras.

Leilões — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na casa da rua do Commercio n. 7, onde foi hotel de Londres, de moveis em continuação.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Thenorio n. 12, de diversos predios.

Pelo agente Martins ao meio dia, na porta da Associação Commercial Beneficente, da barca portugueza *Victoria*.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Soledade n. 38, casa de residencia do Sr. Timoleão Maranhão, de moveis, piano, tapete, quadros, louça, vidros, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 38, de flores, fitas, miudezas, quinquilharias, fazenda de lã e moveis, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja da Gloria, pela alma de D. Melchora Lavinia Rêgo; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar; ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Henrique da Silva Guimarães; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Martins Pereira da Cunha.

Amanhã: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Peregrino da Silva.

Passageiros. — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Dantas*:

Juvencio C. de Andrade Galvão, José de Salles Barreto, Firmino Antonio Rodrigues, Manoel Pereira Cavalcante e sua familia composta de 18 pessoas, Manoel Joaquim Lobato, Felismina Maria de Olinda, Cypriano da Silva Paranhos, Roberto Hascky e sua familia, Manoel Eustaquio da Silva, Dr. Theophilo F. Santos, Albino Antonio Rosa, José Vicente Godinho Filho, Francisco Fernandes Porto, e Johannemeth.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Cotaripe*:

Capitão Temistocles de Orange, R. Lima e sua senhora e 1 filho, George P. Orevin, capitão Rodrigues Castor da Rocha Barros, Jurico Victorio da Silva, Firmiano José dos Santos, Victorino Augusto Ferreira Almeida, Manoel José dos Santos, Manoel Pereira Campos, sua mulher e 4 filhos, Nicolau Harty.

— Sahidos para o norte no vapor *Giquiá*:

Pedro E. Carneiro Lins, João Firmino D. Ribeiro, Manoel Freire de Araujo, José Pereira Neves, padre João Maria Cavalcante Brito e João José Paulino da Silva.

Vapores — São esperados os seguintes:

Penedo	da Bahia	hoje
Pará	do Norte	hoje
Bahia	do Sul	hoje
Delambre	da Europa	hoje
City of Rio de Janeiro	do Sul	hoje
Minho	da Europa	hoje
Mondego	do Sul	até 15
Ligaria	da Europa	até 15
Ceará	do Norte	até 15
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 25

Loteria da provincia — Quinta-feira, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 266.ª em beneficio das obras da igreja do Rosario de Iguarassú.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis, onde tambem se acham patentes os respectivos planos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 5 do corrente:

José Ferreira da Silva, pardo, Parahyba, 65 annos, viuvo, hospital Pedro II; diarrhea.

Benedicto, preto, Pernambuco, 59 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão cerebral.

Pedro, branco, Alagoas, 10 annos, hospital Pedro II; anemia.

Jesuina, parda, Rio Grande do Norte, 3 annos, Ilem; bexigas.

Manoel Romão do Nascimento, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, Recife; fractura do craneo.

Amaro, pardo, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; desinteria.

Balbina, preta, Africa, 40 annos, solteira, Recife; apoplexia fulminante.

Josepha Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 31 annos, casada, Boa-Vista; elephantiases dos gregos.

Delfina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Maria, parda, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; tetano.

Marcelino, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio Severino de Souza, branco, Hespanha, 53 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatite chronica.

Maria, branca, Pernambuco, 1 1/2 mez, Santo Antonio; espasmo.

Manoel Joaquim Alves, branco, Portugal, 35 annos, solteiro, Olinda; hepatite.

Anna Maria Theodora Soares Costa, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Poço; gangrena.

Maria da Gloria Netto Albano, branca, Ceará, 49 annos, casada, S. José; abcesso da fossa iliaca.

Barbara, escrava, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; espasmo.

Maria, 4 annos, inanição, mandada pelo subdelegado do Recife.

Joaquim, 10 annos, diarrhea, mandado pelo mesmo.

Pedro, 8 annos, diarrhea, mandado pelo mesmo.

Manoel, 3 annos, mandado pelo mesmo.

Joaquim Tavares Lopes, 30 annos, anazarca, mandado pelo mesmo.

Thereza Maria de Jesus, 24 annos, pneumonia, mandada pelo mesmo.

Francisca Romana da Silva, 25 annos, diarrhea, mandada pelo mesmo.

Maria, 4 anno, desinteria, mandada pelo subdelegado do 1º districto de S. José.

Luiz, 7 dias, espasmo, mandado pelo mesmo.

Joaquina Maria da Conceição, parda, 22 annos, mandada pelo subdelegado do 2º districto de S. José.

Antonio, 10 annos, convulsões, mandado pelo mesmo.

Rozendo, 4 annos, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro.

— 7 —

Mariana de Mello, parda, Ceará, 15 annos solteira, hospital Pedro II; bexiga.

Alexandrino do Nascimento, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, hospital Pedro II; idem.

Maria Francisca da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 27 annos, casada, hospital Pedro II; idem.

Um adulto, ignorando-se o nome, hospital Pedro II; idem.

Mariano Baptista, pardo, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

José Joaquim, preto, Africa, 70 annos, solteiro, hospital Pedro II; idem.

José Joaquim da Annunciação, pardo, Parahyba, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Josefa, parda, Parahyba, 14 annos, solteira, hospital Pedro II; febre biliosa.

Manoel Fernandes da Cruz, pardo, Ceará, 22 annos, casado, hospital Pedro II; hydropisia.

Francisco Saraiva Bandeira, pardo, Ceará 17 annos, solteiro, hospital Pedro II; congestão.

José Gregorio Limões, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, hospital Pedro II; syphilis.

Antonio Francisco de Souza, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Asylo; anemia.

Maria, parda, Pernambuco, 9 mezes, casa dos expostos; dentição.

Benvenuta, parda, Pernambuco, 2 annos, S. José; interite chronica.

Joaquim Germano Ramos, branco, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio; dysenteria.

Leopoldina Carolina Cesar de Souza, branca, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José; congestão.

Joaquim Maria de Carvalho, branco, Pernambuco, 75 annos viuvo, Bôa-Vista; hemorrhagia.

Rufino, (escravo) pardo, Pernambuco 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre perniciosa.

Manoel Cosme da Silva, 22 annos; diarrhéa.

José Manoel, 5 annos, diarrhéa, mandado pelo subdelegado do Recife.

Manoel Pereira, 22 annos, diarrhéa, mandado pelo mesmo.

Maria, 6 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

Antonia, 3 annos, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

Ambrosio, 4 annos, diarrhéa, mandado pelo mesmo.

Maria Thereza da Conceição, 44 annos, diarrhéa, mandada pelo subdelegado de Santo Amaro.

Joaquim, 8 annos, diarrhéa, mandado pelo mesmo.

Anna, 10 mezes, diarrhéa, mandada pelo mesmo.

João, 2 annos, diarrhéa, mandado pelo subdelegado de Belém,

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, á noite em sua residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar, gratis aos pobres.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 18.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador, n. 67

Drs. João Thomé da Silva e Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gargel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Corrêa de Vasconcellos, rua Primeira de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de chapéo de sol Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque, rua 1.º de Março n. 4

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Boa-Vista 54 rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador — Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Sazer. — Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F., desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegaram tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Excellente lembrança da presidencia

A presidencia desta provincia parece estar agora entregue a um homem activo, intelligente e, sobre tudo, bem intencionado.

Era o que careciamos. Não bastam que sejam bôas, que sejam excellentes as intenções, os designios reformadores do governo geral: é urgente que esses salutares intuitos sejam favorecidos e não nullificados pela má direcção dos negocios provinciaes. A's vistas amplas da generalidade, devem corresponder o talento e accurado estudo na exacta comprehensão dos detalhes. Um pensamento unico e uniforme, apenas modificado pelas circumstancias permanentes e pelos casos fortuitos, deve servir de força motora a todas as rodas da grande machina governativa.

Para isto é preciso que a administração provincial seja entregue a individuos, cuja austeridade de caracter rompa de uma vez com todas as resistencias locaes, com essas mil influenciazinhas, decididas amantes do inalteravel *statu quo* ou trefega e insensatamente revolucionarias.

Como a administração e a politica não estão entre nós divorciadas; como o nosso estado social nos não deixou, por ora, elevar a essa alta intelligencia dos governos verdadeiramente progressistas; trate-se ao menos de harmonisar a bôa gestão dos negocios publicos com as aspirações partidarias, de modo que aquella se não desoriente e perca pela indevida subordinação á effervescencia destas.

O Sr. Dr. Adolpho de Barros tem mostrado por alguns de seus actos que não lhe são estranhas as preoccupações de administrador habil e sincero amigo do bem publico.

S. Exc., justissimamente impressionado com a infeliz situação financeira da provincia que dirige, acaba de nomear uma commissão, que encarregou de dar-lhe circumstanciado parecer acerca dos meios que convém empregar como remedio aos nossos males economicos.

Esperamos que essa louvavel resolução do digno presidente não seja, como d'outras vezes, um meio descoberto pela desidia, pela immoral preguiça administrativa, para contemporisar indefinidamente com todos os velhos erros, com todos os maleficos abusos anteriores.

O *laissez-faire, laissez-aller*, no tocante ao bom caminho dos negocios publicos, é como principio embaraçador das reformas necessarias, é uma cousa abjecta e criminosa.

Os cidadãos que constituem a commissão alludida estão no caso de sahirem-se perfeitamente do seu difficil encargo. São homens praticos, amigos do trabalho e da economia, e isso basta para que esperemos delles uma abundadora somma de idéas uteis e de proveitosa applicação.

Para tanto basta que se inspirem, como é de crer, nos seus sentimentos de homens honrados e independentes, sem attenção pelos desgostos e clamores que o seu recto proceder possa aqui ou alli levantar.

Como não são sufficientes certas circumstancias do nosso mercado para explicar o progressivo decrescimento da receita publica, é preciso que mostrem claramente os vicios de um systema de contribuição, que, além de tyrannisar o contribuinte, faz naturalmente nascer o desejo de responder á extorsão com extorsão, augmentando assim o numero dos contrabandos e dos contrabandistas.

Até hoje não se tem nomeado empregados para os empregos; tem-se creado os empregos para os empregados. Isto é um mal e uma grandissima immoralidade.

Debaixo deste ponto de vista a honrada commissão nomeada pelo Sr. Dr. Adolpho de Barros tem muitissimas reformas a propôr.

O nosso funccionalismo, já o temos dito, é uma *peuvre* monstruosa, elle suga o sangue da provincia com insaciedade medonha.

As nossas repartições publicas podem soffrer uma grande diminuição do pessoal, sem que d'ahi provenha atrazo, mas antes pontualidade e presteza para os serviços de que estão incumbidas

Basta que a essas repartições se applique o regimen das grandes casas commerciaes.

Um banco, por via de regra, não precisa de mais de tres ou quatro empregados. Com este mesmo pessoal se satisfazem as exigencias do serviço da mais importante casa de negocio. Correspondencia activa com todas as praças do mundo, escripturação de todas as transacções, contas correntes, despachos de entradas e sahidas de embarcações, balanços etc.; tudo isto é muitas vezes feito unicamente por um guarda livros e mais dous ou tres auxiliares deste.

Dividam as nossas repartições em tantas casas de negocio quantas forem as diversidades de trabalho que lhe estejam affectos. Deem a cada uma dessas divisões um guarda livros activo e intelligente, e mais dous ou tres aggregados; paguem bem os serviços desta gente, que talvez tenha algumas vezes de trabalhar á noite e aos domingos deixem-lhes a responsabilidade das faltas que os seus descuidos e pouca actividade possam trazer á boa ordem do expediente, e terão afinal encontrado um meio seguro de favorecer as nossas finanças e a regularidade do serviço publico.

Tirarão a muitas pessoas um modo de vida facil e commodo. Ha de haver scenas pungentes de familia, tristezas infinitas, grandes desconsolos intimos. Paciencia.

O bem geral exige toda a especie de sacrificios, além de que não se pode manter uma instituição perniciosa, só porque isto agrada a meia duzia de cidadãos, desgraçando uma população inteira.

Esperemos o relatorio da digna commissão nomeada pelo Sr. Dr. Adolpho de Barros.

Recife, 9 de junho de 1878.

O Diabo a Quatro.

José Mariano e o ex-administrador da Casa de Detenção

XII

Já dei termo aos negocios da Casa de Detenção, provando de modo a não se me poder contestar, as especulações de torpe ganancia, as malversações, as prevaricações e ultimamente o peculato, commettidos pelo Sr. Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares no exercicio do cargo de administrador daquelle estabelecimento.

Muitos outros factos além dos que eu tornei publico, ainda poderia declinar, porque foram tantos os de que deixou vestigios o Sr. Dr. Mirabeau, que nada mais faria quem se quizesse dar ao trabalho de pesquizal-os todos; e eu tenho muitas occupações que me prendem o tempo que eu poderia dispensar em pesquizas que já hoje pouco adiantariam, porque no tribunal da opinião publica o Sr. Dr. Mirabeau já está condemnado em ultimo recurso, sem mais defeza nem appellação possiveis.

Consegui provar os factos que alleguei; e elles constituem base sufficiente para a punição do funccionario publico que abusou do cargo que occupava.

Se o digo, não é por insinuação e muito menos por espirito de vingança contra o Sr. Dr. Mirabeau; é por amor da moralidade da justiça publica, que não pode consentir, que não deve consentir, que fique sem punição o funccionario publico que abusando do cargo por suas muitas malversações, chegou a lançar mãos dos dinheiros publicos distrahindo-os em seu proveito.

Se em casos taes, nos contentaramos sómente com a restituição tardia, que não seria feita se não fosse descoberto o crime, o que será, então, de uma justiça, que mette na cadeia o homem ignorante que, muitas vezes pela necessidade, e outras pelo pouco estimulo para o trabalho, furta o objecto alheio, quando deixa passeando impune o alto funccionario que dissipou a fazenda publica entregue á sua guarda?

Eu mentiria á minha consciencia se não confessasse que sinto um pezar profundo pelo desastre do Sr. Dr. Mirabeau; não o digo por hypocrisia. Não devia, porém, na qualidade de chefe de uma repartição faltar ao cumprimento de meu dever, mentir á confiança em mim depositada, sómente pela compaixão que me podesse inspirar um homem que apresentou-se em publico, defendendo uma cousa que elle pensava ter, ou antes que devia saber que não tinha mais, — a sua honra, com uma audacia e insolencia de revoltar a creatura a mais angelica.

Não me regosijo com o desastre do Sr. Dr. Mirabeau; ganhou, porém, a sociedade porque sabe qual o lugar que lhe deve assignalar e que lhe compete pelos seus altos meritos.

Por força de uma decisão que me tornou incompativel com o cargo de vereador da camara municipal, vejo-me forçado a suspender os serviços que, tendo consciencia, estava prestando como administrador da Casa de Detenção, onde talvez se tenha commettido mais um outro peculato, cujos fios conductores eu estava procurando com informações que solicitei; confio, porém, que aquelle que me succeder, por zelo e amor ao serviço publico, proseguirá nas pesquizas, aproveitando-se dos esclarecimentos que obtiver, e talvez com mais tino e proveito do que eu, porque confio que S. Exc., o Sr. presidente da provincia, já conhecendo as especulações a que se presta aquelle estabelecimento, escolherá para alli um cidadão que ás qualidades intellectuaes reuna boas e solidas garantias de sua moralidade.

Retiro-me do lugar de administrador da Detenção, cuja exoneração acabo de solicitar, porque forçado a fazer opção por um dos dous cargos, eu não podia nem devia conservar-me em um de nomeação do governo e que é remunerado, em detrimento do que me foi confiado por meus co-religionarios nas horas consoladoras do ostracismo, quando com uma abnegação admiravel, o meu partido, unido, robustecido pela crença e pela fé, arregimentava-se e affrontava as iras e bayonetas do governo conservador.

Embora a remuneração do emprego, embora mesmo os serviços que eu estava prestando, embora o meu desejo de melhorar aquella instituição provincial que está inteiramente deturpada nos fins de sua creação; eu não podia, por amor de serviços que ainda desejaria prestar, mas que outros tambem podem fazer, eu não devia desprezar um diploma que o povo disputou para mim atravéz da compressão eleitoral e das violencias, das ameaças e escandalosa fraude da eleição de Alagados; um diploma que não teve outro bafejo senão do povo, — do soberano de direito, que um dia virá a ser o soberano de facto, em suas livres manifestações e real interferencia na gestão dos negocios publicos, pelos meios legitimos e legaes de uma genuina representação.

Sinto que, tendo empregado quasi todo o tempo em que occupei o lugar de administrador da Casa de Detenção, em fazer pesquizas e averiguações de prevaricações e escandalos que alli se haviam dado, pouco tivesse podido fazer em beneficio da instituição e em proveito dos infelizes, cuja regeneração symbolisa actualmente um problema social de grande alcance, e me visse forçado a resignar o cargo quando estava quasi finda a minha primeira tarefa, — a destruição dos abusos, e tinha de encetar a outra, que seria seu complemento, a reconstrucção. Procedi, porém, de accordo com os impulsos de meu dever, estou bem com a minha consciencia.

Outros que completem a obra; que se a segunda tarefa póde parecer mais trabalhosa, não é tão perigosa, tão odiosa como a primeira que vai ferir interesses e quebrar certos deveres de conveniencias, a que se soccorrem os individuos que não sabem ou comprehender a quanto obrigam as conveniencias do dever.

Ainda assim, propuz alguns melhoramentos; e no meu relatorio que apresentarei ao meu successor, indicarei outros que serão por elle tomados na conta que lhe merecerem.

Passemos agora ás duas allusões a que em meu ultimo escripto prometti responder.

As allusões se fazem sempre, ou por conveniencias ou por medo da represalia. Nem um nem outro motivo milita em favor do Sr. Dr. Mirabeau, que não deve usar de meios termos para com o adversario que arrancou-lhe a mascara e mostrou á sociedade a livida cara de bandido que estava occulta por ella; pois que se um appello feito á honra do Sr. Dr. Mirabeau não fosse um appello tão vão como a bofetada do senhor sobre a face enlutada do triste escravo sevandijado pelo captiveiro e um vão appello aos seus brios amortecidos, eu invocaria os resquicios da dignidade, de homem do Sr. Dr. Mirabeau para formular claras e terminantes as allusões que a miserabilidade do seu estado pretendeu atirar á minha reputação, cujo credito não póde ser abalado por diffamações formuladas por homens como o Sr. Dr. Mirabeau.

Confesso que não comprehendi o principio o sentido das allusões contidas nestes dous topicos que reproduzo:

« E' mais um *annel de brilhante* que o meu gratuito aggressor vai prender á cadeia de seus *grandes feitos*. »

« O *ginete* de suas correrias ha de parar um dia pelo cansaço ante o estigma do desprezo publico. »

Pude saber que a respeito do annel de brilhantes corriam diversas versões, sendo uma dellas que eu havia subtrahido um annel a uma mulher perdida, e outra que o Sr. desembargador Lucena, de volta de sua presidencia da Bahia, me offerecera um annel de custoso valor.

Não sei, portanto, a que se quiz referir o Sr. Dr. Mirabeau com essa allusão disparatada, a que eu podia dispensar-me de responder, porque sei que a cousa mais facil que ha é espalhar-se um boato dessa natureza e depois vel-o reproduzido no cégo furor de uma raiva impotente, por um ladrão publico, por um peculatario sem brio e sem dignidade.

Já soube que o negocio do annel de brilhantes da mulher perdida foi imaginado, mas nunca sahio á lume, porque meus inimigos estremeceram diante da infamia, em um tempo em que certa autoridade convertia sua casa em lupanar de orgia e deboche depois de profusas ceiatas com mulheres perdidas.

Se é ridicula e estulta a primeira historia, a segunda não o é menos, e já tive até occasião de dar uma risada em face de um amigo que teve o descôco de ainda vir perguntar-me, esquecendo-se de que entre mim e os dous verdugos de 16 de maio ha um espaço que jamais poderá ser por mim transposto; ha affrontas que eu não posso perdoar, porque foram feitas á soberania do povo pernambucano.

Nem eu me chegaria, como outros tem feito, a nenhum dos dous infames verdugos do povo, nem me deixaria ficar perto delles se algum se approximasse de mim.. Entre mim e esses homens, esta de permeio a minha dignidade, e só depois desta abatida, poderia eu travar-lhes das mãos como amigos.

Não dou importancia a boatos sem fundamento, porque então, com homens como o Sr. Dr. Mirabeau, não haveria reputação que se podesse suster firme e inabalavel.

Dei ao Sr. Dr. Mirabeau o direito de discutir minha vida privada, mas não de calumnial-a, porém ainda assim, venha o Sr. Dr. dar provas do que disse em allusão, eu o provoco, para não ter o direito de qualifical-o do homem mais infame que o Rio Grande do Norte podia ter produzido.

Agora não é *boato* a historia do annel de brilhante de João Manoel de Sá, recolhido á casa de Detenção por crime de ferimentos em 6 de dezembro de 1877, e que o Sr. Dr. Mirabeau comprou por menos de metade de seu valor para pagar-se e ao escrivão seu socio, do *habeas corpus* que promoveram em favor do preso, como provarei com testemunhas que ouviram ainda ha pouco o Sr. João Manoel de Sá declarar este facto.

Quando li áquella allusão pensei que o Sr. Dr. Mirabeau queria referir-se a esse annel por elle extorquido.

Quanto ao negocio do *ginete*, é tambem interessante.

Disse, quem teve vontade, que eu havia recebido do Sr. coronel Luiz Maranhão um presente de um cavallo.

Ainda errou o Sr. Dr. Mirabeau repetindo esse boato.

Nunca recebi obsequio de qualidade alguma do Sr. Maranhão, a ponto de nem pedir-lhe em favor de pessoas que pretendem talhar carne nos talhos por cuota daquelle; tanto assim que até hoje, de todas as pretenções que tem tido aquelle Sr., só não me oppuz á do contrato de carnes verdes quando este estava por preço exagerado, porque nelle enxerguei vantagens publicas que felizmente se realisaram, impedindo que a carne subisse ao preço exageradissimo a que tendia

Ainda ultimamente o Sr. Luiz Maranhão pretendeu fazer um arranjo com um negociante de carnes verdes do Poço da Panella, em detrimento do povo; a maioria da camara estava disposta a sanccionar o facto por achal-o regular, e eu tanto me esforcei que consegui impedir isso.

Uma outra pretenção desse mesmo senhor para receber da camara um dinheiro, á que julgo não ter direito, tem encontrado de minha parte igual opposição.

Fique certo o Sr. Dr. Mirabeau que não especulo com os cargos que exerço; tenho bastante dignidade para saber cumprir com o meu dever de homem honrado.

Se tem o Sr. Dr. Mirabeau muita curiosidade de saber porque titulo eu tenho um cavallo, que possuo desde muito antes de ser vereador, eu lhe direi que o devo á obsequiosidade do meu primo e amigo o Sr. Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque que me offereceu.

Eu não precisava se quer de receber taes favores do Sr. coronel Maranhão, que podiam prestar-se a qualquer suspeita, quando tenho muitos amigos que m'os offereceram como já teem feito os Srs. coronel André Dias de Araujo, capitão João de Sá Cavalcante Lins, e major Sebastião Alves da Silva; que por mais de uma vez me teem mandado cavallos para meu uso.

Parecerá exquisito que eu esteja a aparar essas pequenas cousas, esses boatos repetidos pelo Sr. Dr. Mirabeau; como, porém, não temo a discussão dos actos de minha vida, aceito até ahi os ataques d'esse audaz larapio.

E ainda dirá o Sr. Dr. Mirabeau que sou eu quem devassa a vida intima?

A que vinha S. S. atirar-me taes calumnias, para provar que não era prevaricador?

Torno bem frisante tão refolhado procedimento, porque S. S. disse que se retirava da polemica para não discutir vida privada, e logo no dia em que surgio á tona para confessar que engolio o cobre do zimborio, foi dando provas de que é um homem sem consciencia, que trafica com a honra como se esta fosse ração de presos.

Sentiria o tempo que consumi com esta polemica, se o tivesse gasto só com o Sr. Dr. Mirabeau sem proveito publico; tenho consciencia, porém, de que prestei um serviço não pequeno tornando publicas as prevaricações por elle commettidas, muito embora incorra em sua odiosidade, que será para mim um titulo de gloria, porque os homens de bem devem preferir o odio ou mesmo o desprezo dos larapios, a sua convivencia e amisade.

Recife, Casa de Detenção, 3 de junho de 1878.

José Mariano Carneiro da Cunha.

P.S. — O Sr. Dr. Mirabeau é homem dos *repousos inauditos, das coragens impossiveis*.

Não posso hoje responder ao sophisma á que se soccorreu para defender-se; farei no seguinte artigo, quebrando assim o proposito em que estava de pôr termo com o que acima vai publicado, porque devo mostrar até onde chega a audacia d'esse peculatario convencido.

Recife, 6 de junho de 1878.

José Mariano.

Agradecimento

Venho á imprensa patentear ao Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco Teixeira, illustrado medico desta capital, a minha profunda gratidão pela admiravel cura que acabou de fazer na pessoa de minha muito cara e estimada consorte Maria dos Anjos Lima Pinheiro, que sendo accommettida por um grande e perigoso abscesso no utero, que a levou por espaço de oito longos mezes ás portas da morte, foi afinal salva pela pericia, assiduidade e carinhos do distincto medico, a quem deve hoje o seu completo restabelecimento.

Aceite, pois, o Illm. Sr. Dr. Teixeira estas toscas linhas, como o mais seguro penhor da minha eterna gratidão, e desculpe-me, se com ellas vou magoar sua reconhecida modestia.

Recife, 8 de junho de 1878.

Adolpho Coelho Pinheiro

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: asthma, mesmo bronquitico — enxaquecas — erysipela — tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tãobem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49 — RUA DO IMPERADOR — 49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Gighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 %, de 1:000$000 á 960$000 cada uma.

Idem idem de 7 0/0, de 100$000, á 96$000 cada uma.

Farinha de mandioca de Porto-Alegre, 15$500 por 80 litros.

Milho, 160 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 e 1/8 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d/s por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, e a 3 d/v. 23 e 23 1/8 d/s por 1$000, bancario, hontem.

Cambio sobre Paris, á vista, 416 rs. o franco, do banco, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

10 apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$.

1 dita idem, de 7 0/0, de 100$.

Apresentaram-se:

Comprador

10 apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$, á 960$000.

Augusto P. de Lemos, Pelo presidente.

Henrique G. Stepple. Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	140:871$865
Idem do dia 8	13:797$468
	154:669$333

Importação

Vapor nacional *Dantas*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Barris de quinto 500 a Pereira Carneiro, Maia & C., 100 á ordem, 1 a Bourgard & C.

Charutos 4 caixas á ordem.

Farinha de mandioca 1,500 saccos a H. Burle & C., 580 á ordem. Feijão 33 saccos a Domingos da Silva Torres. Fazendas 4 fardos á ordem, 20 a Gonçalves Irmão & C., 35 a Cramer Frey & C., 5 a Guimarães, Irmão & C. Fumo 20 volumes a Joaquim Bernardo do Reis.

Milho 218 saccos á ordem.

Oleo 1 barril a Bartholomeu & C

Pipas 200 a Pereira Carneiro, Maia & C. Panno de algodão 4 fardos á ordem.

Patacho dinamarquez *S. Nicolai*, entrado do Rio Grande do Sul e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Couros de refugo 70.
Milho 20 saccos.
Xarque 210,729 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

No brigue inglez *Regulator*, carregaram:
Para o Canal, Simpson & C. 670 saccos com 50,250 kilos de assucar mascavado; F. J. Machado 200 ditos com 15,000 ditos de dito.
No vapor inglez *Oberon*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 8,140 saccos com 610,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No hiate nacional *Jaguary*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 190 barricas com 11,346 kilos de assucar branco.
No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 120 saccas com 8,860 kilos de algodão; J. A. G. Vianna 448 meios de sola.
No lúgar portuguez *José Estevão*, carregaram:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 15,435 kilos de assucar branco.
Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou:
Para o Ceará, R. Pessoa 6 barris com 625 kilos de mel.
No patacho nacional *Jaboatão*, carregou:
Para Aracaty, A. S. Pontes Guimarães 630 saccos com farinha de mandioca.
No hiate nacional *Gonçalves*, carregou:
Para Aracaty, L. J. Silva Guimarães 8 barricas com 810 kilos de assucar branco.
Na barca portugueza *Fagundes*, carregou:
Para Maranhão, L. J. Silva Guimarães 20 barricas com 1,620 kilos de assucar branco e 10 ditas com 910 ditos de dito mascavado.
No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Aracaty, I. J. Silva Braga 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado, e 50 ditos com farinha de mandioca.
Para Acaracú, I. J. S. Braga 50 saccos com farinha de mandioca.
No vapor nacional *Gipoiá*, carregaram:
Para Parahyba, A. Caors 2 barris com 70 kilos de alcool.
Para Mossoró, L. J. Marques d'Assumpção 150 saccos com farinha de mandioca e 35 ditos com milho.
No lúgar americano *Anna W. B.*, carregaram:
Para Mossoró, J. A. G. Vianna 1,200 cocos (fructa), 132 barris com 10,825 kilos de mel, 62 saccos com 4,650 ditos de assucar mascavado, 16 ditos com farinha e 2 ditos com milho.
Na barcaça *Aurelia*, carregaram:
Para Mamanguape, F. J. Castro e Silva 40 saccos com farinha de mandioca; Moreira & Braga 10 ditos idem idem.
Na barcaça *E. do Norte*, carregaram:
Para Parahyba, P. Alves & C. 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	8:291$479
Idem do dia 8	1:904$496
	10:195$975

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	42:099$941
Idem do dia 8	4:626$327
	46:726$268

Revista commercial

Da semana de 3 a 8 de junho de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 3/8 d. a do banco 23 1/4 23 1/2 23 4. por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, a a 3 1/2 23 4 23 1/8 d. por 1$000, banco.
Dito sobre Paris, 90 d/v 413 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, á vista, 416 réis o franco, banco.
Dito sobre o Pará, 30 d/v 7/8 por cento de desconto.
Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 3/4 por cento, 1 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento e 1/8 por cento de desconto.
Apolices provinciaes de 7 por cento de 100$ a 95$000. Ditas ditas de 7 por cento de 100$ a 95$000.
Desconto de letras, 7 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão.— Entraram por mar e terra 142 saccas.
Assucar.— Entradas 5,541 saccos, aos preços seguintes:
Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$330 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª bom de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$500 a 3$550 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos. O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado mais animado.
Aguardente.— Vendas a 54$000 a pipa de 480 litros.
Arroz da India.— Chegaram 8,444 saccos, vendas a 2$900 por 15 kilos. A chegar e retalho de 3$100 a 3$400 os 15 kilos.
Azeite doce.— Chegaram 25 quintos, retalho a 3$500 o galão.
Alpiste.— Chegaram 34 barris, venda a 5$000 por 15 kilos.
Bacalhão.— Sem chegada. Deposito 7,000 barricas, retalho de 15$ a 22$000 a barrica.
Banha.— Sem chegada, retalho de 827 a 871 réis o kilo.
Breu.— Sem chegada, retalho a 10$000 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.
Batatas.— Chegaram 500 meias caixas, retalho de 5$500 a 6$000 a caixa de duas arrobas.
Xarque.—Chegaram 160,050 arrobas. Deposito da do Rio Grande do Sul, 150,000 arrobas, de 5$000 a 5$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 60,000 arrobas, de 5$000 a 5$600 por 15 kilos.
Couros seccos salgados.— Sem chegada, ultima venda a 310 réis o kilo.
Café do Rio de Janeiro.— Sem chegada, vendas a 7$000 por 15 kilos.
Chá.— Chegaram 61 caixas inteiras e 120 meias ditas, retalho de 3$484 a 4$702 o kilo, conforme a qualidade.
Cebolas.— Chegaram 163 caixas, perfeitas, cotamos a 10$000 a caixa.
Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 10$000 a barrica, conforme a qualidade.
Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 55 barris, cotamos a 9$000 a duzia de botijas inteiras e 10$000 a duzia de meias botijas.
Carvão de pedra.— Chegaram 450 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.
Farinha de trigo.— Chegaram 4,280 barricas. Deposito 3,000 barricas; retalho da de Trieste, de 31$ a 35$ a barrica; da Americana, de 28$ a barrica.
Farinha de mandioca.— Chegaram 3,157 saccos, vendas de 16$000, 15$500 e 15$000 o sacco de 80 litros.
Farello.— Sem chegada, venda a 4$500 o sacco.
Feijão.— Chegaram 1,420 saccas, ultima venda do mulatinho de Lisboa, de 18$000 a 20$000 o sacco de 60 kilos.
Kerosene.— Sem chegada, retalho a 4$300 a lata de 5 galões. Animado.
Louça ingleza.— Chegaram 167 gigas, a 350 por cento do premio sobre a factura.
Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, venda a 2$595 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, chegaram 20 barris inteiros e 30 meios, ultima venda a 1$613 o kilo.
Milho.— Chegaram 4,705 saccos, vendas de 440 a 460 réis o kilo.
Papel de embrulho.— Sem chegada, venda de 1$100 a 1$400 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.
Pimenta da India.— Chegaram 90 saccos, retalho a 827 réis o kilo.
Passas.— Sem chegada, ultima venda a 5$500 a caixa, conforme a qualidade.
Phosphoros.— Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$400 e da marca Nithedals, retalho a 2$300 a grosa.
Queijos flamengo e prato.— Chegaram 55 caixas, retalho do flamengo, a 3$539 o queijo, e o prato, retalho a 2$178 o kilo.
Sardinhas de Nantes.— Chegaram 121 caixas, ultima venda a 330 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, não ha.
Sal do Assú.— Chegaram 516 alqueires, venda a 700 réis o alqueire.
Toucinho de Lisboa.— Chegaram 116 barris, retalha-se a 11$000 por 15 kilos.
Velas stearinas.— Sem chegada, ultima venda de 450 a 500 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Sem chegada, ultima venda a 130$000 a pipa.
Vinho tinto da Figueira, Lisboa e branco de Lisboa.— Chegaram 19 pipas, 0 quintos e 9 decimos; ultima venda do da Figueira, a 250$ a pipa; do de Lisboa, ultima venda a 235$000 a pipa, e o branco de Lisboa, ultima venda a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 26 caixas, ultima venda a 9$000 a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela, e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno los segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Indemnisadora

Cumprindo o disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Indemnisadora, a respectiva direcção procederá venda de dez de suas acções de n. 466 a 475, para o que receberá propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 8 de junho vindouro, no escriptorio da mesma companhia, rua do Vigario n. 2.
Recife, 29 de maio 1878.

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros
INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Bahia com escala—7 dias, sendo de Maceió 15 horas, vapor nacional *Dantas*, de 671 toneladas, commandante Antonio Emiliano da Costa, equipagem 26, carga varios generos a Domingos Alves Matheus.
Bahia—7 dias, patacho dinamarquez *S. Nicolai*, de 173 toneladas, capitão C. Schmidt, equipagem 7, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Mossoró—Patacho portuguez *Veloz*, capitão João Ferreira da Costa, carga varios generos.
Rio da Prata—Patacho noruega *Aril*, capitão A. M. Heitzem, carga assucar.
New York—Barca allemã *Aequator*, capitão Wailes, carga assucar.
Aracajú com escala—Vapor nacional *Cotaripe*, commandante Penna, carga varios generos.
Mossoró com escala pela Parahyba, Natal e Macáo—Vapor brasileiro *Gipoiá*, commandante Macedo, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Baltimore—48 dias, hiate americano *S. T. Baker*, de 260 toneladas, capitão S. S. Jayne, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Pacente Vianna & C.
Havre—52 dias, barca franceza *S. Aubé*, de 243 toneladas, capitão Fraoel, equipagem 12, carga varios generos a Henrique Burle & Companhia.
Cardiff—38 dias, galera americana *Idia*, de 1,204 toneladas, capitão Patton, equipagem 22, carga carvão; á ordem. Veio refrescar e segue para Kong Kong (na India).

Navios sahidos no mesmo dia

Pará pela Parahyba—Transporte nacional a vapor *Purús*, commandante capitão tenente Francisco Saladião Rodrigues Vaz.
Pará—Lugar inglez *Estaiez*, capitão L. S. Vencent, carga assucar e outros generos.
Aracaty—Hiate nacional *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel Archanjo da Costa, carga aguardente, assucar e outros generos.

Observação

Fundeou no lamarão o vapor inglez *Norseman*, e até meio dia não teve communicação com a terra.

EDITAES

Edital n. 1,095

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 13 do corrente mez, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o fornecimento de medicamentos e utensis necessarios para a enfermaria da casa de detenção, durante o espaço de um anno, a contar do 1º de julho proximo vindouro, á 30 de junho de 1879, servindo de base os preços constantes do formulario.
As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima indicado, competentemente habilitadas.
E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se manda fazer publico pela imprensa.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,096

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 13 do corrente, pelo meio dia, para ser arrematado por quem maior vantagem offerecer, o custeio das illuminações de azeite da cidade de Goyanna, servindo de base o preço de 275 rs por cada um lampião.
As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.
E para que chegue ao conhecimento de todos, se manda fazer publico pela imprensa.
Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 1,097

O Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico a quem interessar possa, que no dia 13 do corrente vai á praça, perante a junta deste thesouro, o fornecimento da alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de julho á setembro proximo futuro.
As diarias e dietas dos referidos presos não excedem de 350 rs. diarios, conforme a lei vigente, com excepção do fornecimento aos presos militares, que será feito segundo o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.
O dito fornecimento será executado de accordo com as tabellas, que serão presentes aos licitantes por occasião da arrematação.
Secretaria do thesouro provincial, em 8 de junho de 1878.—O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

EDITAL

Por ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido a alguns dos Srs. medicos que queiram ir para a provincia da Parahyba exercer sua profissão em um dos hospitaes da capital, a comparecer nesta repartição ou mandar sua proposta por escripta.
Inspecção de saúde publica, 6 de junho de 1878.
Dr. *Lobo Moscoso.*

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que nos termos do art. 41 do Reg. de 30 de outubro de 1875, fica marcado o prazo de 30 dias uteis á partir do 1º de junho proximo futuro, para a cobrança voluntaria dos impostos da decima urbana, 12 % sobre a renda dos bens das corporações de mão-morta, e 60 réis por litro de aguardente do consumo, correspondente ao segundo semestre do corrente exercicio. Outrosim, declara aos mesmos interessados, que, de conformidade com o art. 44 do dito regulamento, incorrerá na multa de 6 % todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do prazo marcado. Consulado provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1878.—*Francisco Amyntas de Carvalho Moura.*

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 10 do corrente, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, os seguintes fornecimentos e serviços:
Por tempo de tres mezes, a findar em setembro proximo:
Fornecimento de viveres, dietas e outros artigos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, a saber:
Aguardente de 20 gráos, araruta, aletria, arroz, assucar branco grosso, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, azeite de luz, batata ingleza, bolacha, bolachinha, boi vivo inclusive o pasto, bacalháo, café em grão, café moido, cangica, carnaúba em velas, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, carne salgada, chá, conservas preparadas, doce, farinha de mandioca da terra, feijão preto ou mulatinho, gallinhas, lenha em achas, manteiga ingleza, milho, matte, pão, queijo da melhor conservação, sal, stearinas em archotes de 13 1/6 e 1 1/2 por kilo, sabão massa, toucinho de Lisboa, tapioca, vinagre de Lisboa, vinho do Porto e de Lisboa.
Por tempo de um anno, a findar em junho de 1879:
Lavagem e concertos da roupa da companhia de aprendizes artifices e da enfermaria de marinha.
Serviços de barbeiro á enfermaria de marinha:
Fornecimento de ambulancias aos navios da armada.
Observações:
As propostas para fornecimentos de ambulancias e de viveres, dietas, etc., devem ser organisadas de conformidade com as tabellas em vigor.
Previne-se aos Srs. proponentes que tenham em attenção as condições estatuidas por lei, acerca das quaes já foram publicados os annuncios, e para cujo conhecimento poderão recorrer á inspecção do arsenal de marinha até a vespera do dia acima designado pelo conselho para concurrencia a taes fornecimentos.
Servindo de secretario
Antonio Lins Ribeiro Guimarães.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, negociantes e inquilinos das ruas da Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, travessa do Serigado, Christovão Colombo, Jardim, travessa dos Copiares e Forte, que tendo de proceder á collecta das decimas e mais impostos provinciaes da freguezia de S. José, na semana, a contar de 10 a 15 do corrente mez, devem os mesmos ter seus recibos devidamente legalisados para exhibil-os logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.
1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 8 de junho de 1878.
O lançador,
Laudelino de Luna Freire.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.
Recife, 27 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.
Recife, 1 de abril de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa Vista, as quaes serão abertas á noite.
Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.
Recife, 22 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 12 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e nem por espaço maior de um anno. Os Srs. licitantes compareceirão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.
Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedula: bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife	
Chafariz do caes do Apollo	
Dito da rua da Cruz	
Dito da praça de Pedro I	
Dito do Forte do Mattos	17:000$000
Bairro de Santo Antonio	
Chafariz do largo do Carmo	
Dito do largo de Pedro II	
Dito da rua Marquez de Herval	
Dito do largo do Paraizo	
Dito da rua da Concordia	23:600$000
Bairro de S. José	
Chafariz do largo do Mercado Publico	
Dito do dito de Vidal de Negreiros	
Dito da rua Imperial	
Dito da Cabanga	
Dito da extrema da ponte de Afogados	27:350$000
Bairro da Boa-Vista	
Chafariz da praça da Boa-Vista	
Dito da caixa da rua dos Pires	
Dito da rua de S. Gonçalo	
Dito do caes do Capibaribe	
Dito do largo da Soledade	
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito da rua do Principe	
Dito da rua da Aurora	
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	17:000$000
Passagem da Magdalena	
Chafariz do largo do viveiro	
Dito entre pontes	900$000
Capunga	
Chafariz da rua das Pernambucanas	603$500
Monteiro	
Chafariz dessa povoação	100$000
Apipucos	
Chafariz dessa povoação	90$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de junho de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa dessa Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de capim verde para o consumo dos estabelecimentos pios, a seu cargo no trimestre de julho a setembro do anno corrente.
As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de junho de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 5 do corrente, vai á praça, perante esta repartição no dia 22 deste mez, ao meio dia, a obra de reparos da ponte sobre o rio Jaboatão, na estrada da Escada, orçada em 857$518.
O orçamento e condições do contrato, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das obras publicas, 6 de junho de 1878.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa contrata com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para consumo do hospital dos lazaros, asylo de mendicidade e casa dos expostos nesta cidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, e assucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª para consumo dos estabelecimentos acima e mais hospital Pedro II, no trimestre de julho a setembro do anno corrente.
As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 13 do mez andante.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de junho de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de junho pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrendadas, a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	90$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechada)	100$000
3.º idem (fechado)	84$000
4.º dito idem (fechada)	84$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 (fechada)	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	218$000
Rua Larga do Rosario	
1.º andar do sobrado n. 24 A	276$000
Loja do sobrado n. 24	1:063$440
Idem n. 1 A	618$570
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá	
Sobrado de tres andares e loja	2:126$500
Rua do Caju	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	130$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	288$000
Idem n. 91 (fechada)	180$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65 (fechado)	240$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Marcilio Dias	
Casa terrea n. 33	617$000
Rua de Santa Thereza.	
Idem n. 5	216$000
Rua de S. Bom Jesus dos Crioulos	
Casa terrea n. 8	340$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	232$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 (fechada)	144$000
Rua da Madre de Deus	
Sobrado de 2 andares e loja n. 3	1:384$000
Idem n. 2 (fechada)	700$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Casa terrea n. 22	1:221$000
Idem n. 10	613$000
Idem n. 8	240$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua de Mar. e Barros	
Casa terrea n. 1	441$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Idem n. 62 idem	360$000
Casa terrea n. 60	513$000
Idem n. 3	504$000
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio (fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	270$000
Sobrado n. 25	1:301$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado)	540$000
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua do Commercio.	
Sobrado de 3 andares e loja	832$000
Rua do Lingueta	
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Travessa da Madre de Deus	
Idem n. 24 (fechada)	732$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	85$000
Idem n. 110	265$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104 (fechada)	200$000
Idem n. 102	169$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 98	269$000
Estrada do Rosarinho	
Sitio	40$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos annuidades.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de maio de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

Salão do theatro Santa Isabel

19 de junho

Concerto de Rodolfo Eichbaum com o valioso concurso da Exma. Sra. D. Thereza Tenelly e dos Illms. Srs. A. Gambaro e A. Martins.
O piano de cauda que servirá, é novo, da fabrica dos afamados Srs. Steinway e Sons de New-York.
O programma do concerto sahirá breve.
Principiará ás 8 horas da noite.
Bonds e trens para todos os pontos.

MARITIMOS

ARACATY

Segue nestes poucos dias o patacho nacional *Jaboatão*; para o resto da carga que lhe falta, trata-se no largo do Corpo Santo n. 12, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ceará e Maranhão

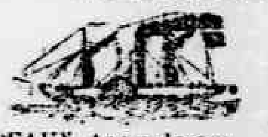
Segue em poucos dias a veleira barca *Formoso*: para carga a frete, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 15, escriptorio.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada
Para o Ceará
O VAPOR
Dantas
Commandante Costa

E' esperado da Bahia e escalas até o dia 20 do corrente e seguirá para o Ceará depois da demora do costume.
Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS
N. B.—Se apparecer carga que convenha para Mossoró ou Aracaty, tocará em um destes portos.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar, Lisbôa e Vigo.
Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.
Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
—9 Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
LIGURIA

Espera-se da Europa, até o dia 15 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde recebera passageiros, encommendas e dinheiro a frete.
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Porto Alegre
Farinha de mandioca em saccos: na rua do Bom Jesus n. 56.

Para Lisboa

O lúgar portuguez *Julio* acha-se a carga, tem a maior parte da carga engajada, e para o resto trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR
Minho
Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante W. Gillies
Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.
Passagens pelos vapores:
Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.
Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.
Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.
Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.
Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Admson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

LEILAO
DE
MOVEIS
EM CONTINUAÇÃO

Hoje

Segunda-feira 10 do corrente
Na casa da rua do Commercio n. 7, onde foi o hotel de Londres

Constando de:

Uma mobilia estufada, 1 dita de amarello, 1 piano francez e de armario, 1 machina para lavar roupa, 1 dita para engommar, 1 fogão, 1 burra franceza, 1 jarro, mesas, cadeiras, lavatorios, camas de ferro para meninos, portas, portadas e janellas de amarello para casa nova.

O LEILAO PRINCIPIARA
A's 11 horas

LEILAO
DE

Um piano francez de 3 cordas, 1 cofre francez, 1 fogão de ferro, uma mobilia de amarello, 12 portas e janellas novas e differentes moveis de casa de familia.

Hoje 10 de junho
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na rua do Commercio n. 7
Casa em que esteve o hotel de Londres

LEILAO
DE
Moveis, louça e vidros
A SABER:

Um piano inglez, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 candieiros a gaz, 1 alcatifa, fôrro de sala, 2 quadros, 1 toucador, 1 cama franceza, 1 taplet, 1 commoda, 2 cabides, 2 consolos, 12 cadeiras e 1 marquezão.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 sofá, louça, vidros e outros objectos existentes

Na casa da rua da Soledade n. 38.
TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO

Temolá-á Duarte de A. Maranhão, tendo-se retirado com sua familia para fóra da cidade, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residia á rua da Soledade, n. 38.
PRINCIPIARA' A'S 11 HORAS

LEILAO
DA
Barca portugueza Victoria
Terça-feira 11 do corrente
Ao meio dia
Na porta da Associação Commercial

O agente Martins, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, e a requerimento do capitão da barca portugueza *Victoria*, com licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e com assistencia de um empregado da mesma para o fim nomeado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da referida barca, tal qual se acha encalhada na corôa dos Passarinhos, a qual foi abandonada pelo mesmo capitão aos seguradores por se achar em estado inavegavel. O inventario pode ser examinado em mão do agente.

Agente Pestana
LEILAÕ DE PREDIOS
A SABER:

Da casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 1, freguezia de S. José, occupada por uma padaria, sem repartimento, com sotão em salão e janellas ao lado, medindo 5 metros e 60 centimetros de largura e 20 metros de fundos.

Da casa terrea sita á mesma rua acima n. 3, com 3 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal, medindo 5 metros e 20 centimetros de largura e 17 metros de fundos.

Uma parte do sobrado de 2 andares sito á rua do Imperador n. 23, sem repartimento; o primeiro andar tem 3 varandas de frente e o 2º andar tem 3 janellas, medindo 6 metros e 20 centimetros de largura e 18 metros e 8 centimetros de fundo.

Uma casa terrea de taipa n. 1, em Caxangá, no lugar denominado Sertãozinho, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, medindo 5 metros e 14 centimetros de largura, e 14 metros e 10 centimetros de fundos, em chão proprio.

Uma casa terrea de taipa, n. 3, no mesmo lugar, com os mesmos commodos da casa n. 1, medindo 7 metros e 10 centimetros de largura e 14 metros e 10 centimetros de fundos, em chãos proprios.

Uma casa terrea feita á moderna sita em Jaboatão, na rua da Victoria, de pedra e cal, com 4 janellas e 1 porta de frente, 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra com terraço, 3 quartos para criados, 1 cocheira, pequeno portão ao lado, passando pelo meio do sitio o rio e em chão foreiro.

Terça-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12.

O agente Pestana, fará leilão por alvará de autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos e á requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens do seu finado irmão o Sr. commendador José Jacomo Tasso, das casas acima mencionadas e para mais informações o mesmo agente dará.

Leilão
DE

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 18 de guarnição, 4 consolos com tampo de pedra, 1 guarda louça de amarello de raiz, 1 uma rica cama de jacarandá e 1 toilette com tampo de pedra.

QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
as 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, levará a leilão os moveis acima indicados.

Leilão
DE

Miudezas, fazendas, cadeiras de junco novas, armação ingleza, mesas e carteiras.

(Em liquidação)
CONSTANDO DE:

Flores, fitas, botões, papel de cores, rendas, bicos, gravatas, pannos de crochet, leques, guarnições, chapéos, toucas, sapatinhos, golinhas e punhos de linho bordados, franjas pretas e de cores, perfumarias, fazendas de linho para vestidos, gaiolas de arame [grandes], cadeiras e espreguiçadeiras novas, ditas de balanço e genovezas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

QUARTA-FEIRA 12 DE JUNHO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Porfirio Machado, tendo de fazer uma viagem ao sul, faz leilão, por intervenção do agente Pinto e por liquidação das mercadorias existentes em seu armazem da rua do Marquez de Olinda n. 38, onde espera a concurrencia dos seus freguezes e amigos.
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

URGENTE.—Precisa-se de uma Sra. habilitada para cortar e coser por figurino, para casa de uma modista, deixar seu nome e morada, no escriptorio deste *Diario*, em carta fechada com as iniciaes **F. B.**

— Offerece-se uma ama para cozinhar: na rua do Fogo n. 27.

— Precisa-se de dous meninos para caixeiros de taverna, que tenham pratica, e prefere-se portuguezes: na rua do Coronel Suassuna n. 140.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava: a tratar na rua do Queimado n. 43

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Caazanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 42, sobrado.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de pequena familia na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Precisa-se alugar uma preta que seja bôa quitandeira ou um moleque: na Capunga, rua das Crioulas, padaria.

— Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos: Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes, paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

Perdeu-se na estação da Jagueira, uma bolsa de viagem, de chagrin preto, forrada de marroquim encarnado; gratifica-se a quem a entregar a A. B. Nogueira, na travessa da Jaqueira ou na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma criada ou alguma pessoa que queira acompanhar para a Inglaterra uma familia com quatro crianças, pagando-se-lhe a passagem pelos serviços prestados durante a viagem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 54, 1º andar.

Deseja-se fallar ao Illm. Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, de Ipojuca, actualmente nesta cidade: na rua da Cadeia n. 32, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: nos Afogados, taverna de José Progresso.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu sua taverna, sita á rua da Guia n. 36; se alguem julgar-se com direito á mesma, apresente seus titulos no prazo de tres dias, á rua de D. Maria Cesar n. 36. Recife, 8 de junho de 1878.
Joaquim Vieira da Rocha.

— Os abaixo assignados compraram ao Sr. Joaquim Vieira da Rocha a sua taverna que tinha na rua da Guia n. 36, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo: quem se julgar credor, apresente sua conta no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 8 de junho de 1878.
Joaquim Antonio da Costa.
Venancio Manoel Rosa.

— Uma mulher se offerece para ama, preferindo casa estrangeira: na rua do Vigario n. 20

— Aluga-se por 20$ mensaes uma escrava para todo o serviço interno de casa de familia: quem precisar, dirija-se á rua do Principe n. 12.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão e loja, bastantes commodos, em bom estado, na rua dos Guararapes n. 48: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador n. 44.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão quintal, cacimba, tanque e portão com sahida para a rua de Santa Thereza, na rua de Hortas n. 70, assim como, a loja do mesmo; a casa terrea, pintada, n. 122, na mesma rua, e o primeiro andar á rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, á rua do Imperador.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco, para familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte: quem a pretender, dirija-se ao Sr. Ignacio Barros de Mello, no caes do Capibaribe.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 22$000, o sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto de Lasserre) por 4 0$ annuaes e uma boa casa com sotão e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 74: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se por 18$ mensaes as casas ns. 53 e 55 da travessa do Raposo, são novas e tem commodos para familia: para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 46, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 3.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém: a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10: a tratar no armazem.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos: na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Vigario n. 13.

9º batalhão

O Sr. alferes Jesus é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: na rua dos Guararapes n. 14. Prefere-se portuguez

Attenção

Parte para a Parahyba no dia 8, uma pessôa habilitada para cobrança, que dá fiador de sua conducta; quem quizer se utilisar de seus serviços, a pode procurar na rua Nova de Santa Rita n. 61, 2º andar.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, procurador e gerente do commerciante João Gonçalves de Souza Beirão, ausente em Portugal, declara que o unico encarregado de fazer as compras para os estabelecimentos da rua Duque de Caxias n. 30, e deposito de pão da rua de S. Jorge n. 95, pertencentes á firma de Beirão & Almeida, é o socio Antonio de Souza Almeida, e por isso toda e qualquer compra ou debito que appareça contra os mesmos estabelecimentos, a não ser feito pelo referido socio Almeida, ou o abaixo assignado, não será a mesma firma responsavel por seu pagamento, tanto mais quando é o abaixo assignado o unico encarregado de assignar toda e qualquer transacção que se fizer a credito por contas correntes ou letras, conforme a procuração registrada na junta do commercio. Recife, 9 de junho de 1878.—O solicitador—Joaquim Cavalcanti Hollanda de Albuquerque

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes, electro-plate, para uso domestico.

Manoel Peregrino da Silva

A viuva e filhos de Manoel Peregrino da Silva agradecem do intimo d'alma ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presadissimo esposo e pai Manoel Peregrino da Silva á ultima morada: e convidam aos parentes e amigos para as missas do 7º dia, que terão lugar na matriz da Bôa-Vista, terça-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã.

D. Virginia Casanova de Aguiar, João José Ferreira de Aguiar, sua mulher, filhos e genros mandam rezar missas na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas do dia 10 do corrente, pela alma de seu marido, filho, irmão e cunhado Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar. Os seus parentes e amigos são convidados para este acto de caridade.

Maria Francisca da Conceição dos Reis

Balthazar José dos Reis e seus filhos, tios o 1º tenente Antonio Luiz Bastos dos Reis (ausente), João Gomes de Oliveira, Francisca Maria Gomes de Oliveira, cunhados, o 1º tenente Braz José dos Reis, Thomaz José dos Reis, Maria Francisca dos Reis Braga, Maria da Conceição dos Reis Castro, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, sobrinha e cunhada, Maria Francisca da Conceição dos Reis, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu infausto passamento.

D. Melchora Lavinã Rino

Fabio Rino e Luiza de Rego Barros Rino, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que se ha de celebrar na igreja da Gloria, no dia 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo eterno repouso da alma de sua fallecida e prezada mãi e sogra D. Melchora Lavinã Rino, cujo passamento teve lugar em o Rio de Janeiro, ficando desde já agradecidos as pessoas que assistirem a esse acto de religião.

Capitão José Henrique da Silva Guimarães

Claudina Francisca da Silva Guimarães, Miguel José Barbosa Guimarães, viuva e sogro do finado, convidam a seus parentes e pessôas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que mandam celebrar pela alma de seu presado marido e genro o capitão José Henrique da Silva Guimarães, na igreja matriz de Santo Antonio no dia 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento, e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Recife, 7 de junho de 1878.

GLYCERATO VEGETAL
CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PELLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, rubras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr. GELINEAU
J. MOUSNIER
DOENÇAS NERVOSAS
Deposito em Paris, HUGOT 19, rue Vieille-du-Temple
Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.
Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma segurança completa, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.
ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.
Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs. **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso.— *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relacões com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relacões, directa ou indirectamente com ella.*

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos, etc.*

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dor ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO** do **Dor ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado**. O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego e precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias**.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO
Arseniato de Ouro Dinamisado
a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas nos membros, cançao-se quando andão, as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

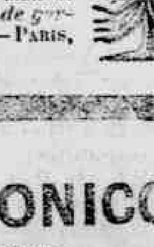
Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado
Conserva ou da as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia **GELIN**, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

XAROPE DE BLAYN



Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha mais de **20 annos** pelos melhores **Medicos** de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. —Paris, **BLAYN**, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.
Deposito em *Pernambuco* **ELIAS DE MOURA e C.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS**, as **Febres**, as **Dysentarias**, a **Febre amarella**, os **Vomitos**, as **Doenças epidemicas**, as **Doenças de figado**, **de estomago**, **do baço**, **dos intestinos**, **contra o Cholera morbus**, etc.

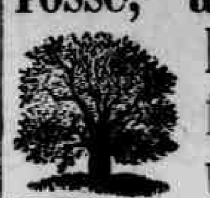
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor **GUILLIÉ** que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas **Pilulas** equivalem a uma collher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, **na casa de ELIAS DE MOURA e C.**



Tosse, as Constipaçõe, bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões. vara.

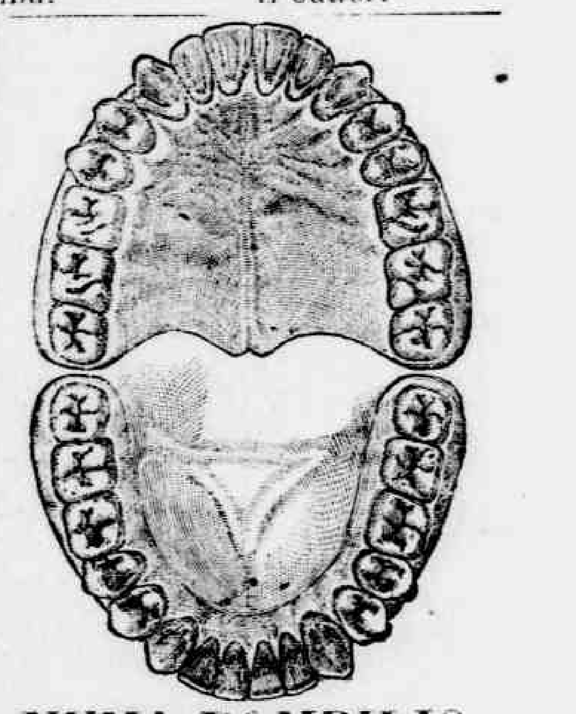
Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. S. Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapotizeiros e satizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyaub.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.



NUMA POMPILIO
CIRURGIAÕ DENTISTA

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope Vegetal sem mercurio.) **Dep rativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo*: e empregado nas mesmas molestias.

PILULES DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres*. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.
Hemorroidas. Pomada que os cura em tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comichões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

SIROP DU Dr FORGET — cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios* e *todas as Doenças do peito*; unico no gosto uma forte ... o Dr Forget.

Dr CHABLE, em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Ce e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

A LA REINE DES FLEURS

Hygiene dos Cabellos
AGUA TONICA
DE VITELLINE
E
AGUAS VEGETAES
DE ROSAS, DE VIOLETAS
e outros Perfumes
para o toucador e a cabeça.
L. T. PIVER *
10, BOULEVARD DE STRASBOURG, 10
PARIS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da AMERICA.

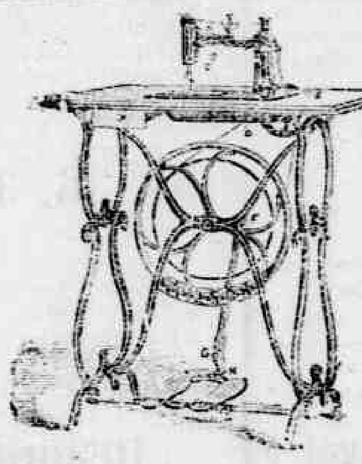
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o compradoa pe-ciar.



BAZAR DAS COSTUREIRAS
ESTABELECIMENTO
EXCLUSIVAMENTE DE MACHINAS PARA COSTURA
DE
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE & C.

Todas as machinas compradas neste estabelecimento são garantidas por 5 annos, e o comprador tem direito, se a machina não lhe agradar, de trocar por outra, no prazo de um mez.

Neste novo estabelecimento tem sempre grande porção das machinas abaixo notadas:

Machinas de Singer para alfaite.
» » » » sapateiro
» » » » chapeleiro.
» » » » familias.
» » » » »

PARA TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Howe para sapateiro.
» » » » chapeleiro
» » » » alfaite.
» » » » familias.
» » Grover & Baker de dous pospontos.
» » » » de um posponto.
» » Waller Wilson de dous pospontos.
» » Wanser

DE TRABALHAR COM OS PÉS E MÃOS.

Machinas de Progresso de dous pospontos.
» » Howe, de ditos ditos.
» » Singer, de ditos ditos.
» » Saxonia, de ditos ditos.
» » Oreginal, de ditos ditos.
» » Guel & Harbek, de ditos ditos.
» » Flora, de ditos ditos
» » Germania, de ditos ditos.
» » Chark, de ditos dito
» » Wanser, de ditos ditos.
» » Mineiras, de ditos ditos.
» » The Little Wanzer, de ditos ditos.
» » W. Taylor Patente, de ditos ditos.
» » Expresso, de um pospoto.
» » Princeza Imperial, de dito dito.

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES.

Grande sortimento de agulhas, oleo, e correias para as mesmas.

Pede-se ás pessôas que houver de precisar de machinas, para não comprarem sem primeiro ir ao

BAZAR DAS COSTUREIRAS

pois lá encontrarão as melhores machinas e com grande differença de preço que das outras partes

Vendas a dinheiro e fiado. Concertos gratis.

Pede-se ás Exmas. familias para vir visitar este novo estabelecimento á

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28. ANTIGA RUA NOVA.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, aru a 1º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GELADA INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

GAZETA DE NOTICIAS

Esta folha, que se publica na capital do imperio, embora conte menos de tres annos de existencia, é actualmente a de maior circulação no Brasil. Sua tiragem sóbe a 18,000 exemplares diariamente.

A empreza, não poupando esforços, nem despezas para corresponder á benevolencia publica, — o elemento da vida da folha, conseguio tornar esta uma das melhor informadas e a mais noticiosa da côrte. Serviço telegraphico bem dirigido, grande numero de correspondentes dedicados, quer no paiz, quer na Europa, dão-lhe a prioridade em noticiar todos os acontecimentos notaveis.

A *Gazeta de Noticias* confiou a direcção da sua redacção ao Dr. Ferreira de Araujo, e conta como seus folhetinistas França Junior, Ferreira de Menezes, Lino de Assumpção, Guimarães Junior, Henrique Chaves, Ramalho Ortigão e outros de merito reconhecido no Brasil e no estrangeiro.

As condições de estabilidade da empreza resaltam do balanço, apresentado pelos socios solidarios aos commanditarios, sanccionado pela commissão fiscal, composta dos Srs. João José dos Reis Junior, Francisco R. Paz e Fernando M. Cordeiro de Souza, bem conhecidos pelo commercio.

Basta confrontar o algarismo da receita com o da despeza, — que muito avultou, devido á necessidade de pôr a *Gazeta de Noticias* á par dos grandes melhoramentos que tem tido a imprensa diaria — para se inferir a segurança da empreza, que ainda por mais tres annos pertencerá á uma commandita.

Despeza

Papel	68:212$190
Tinta	3:126$230
Compositores e serviço de machinas	71:085$380
Despezas geraes e alugueis de casas	29:584$163
Entregadores e serviço telegraphico	11:824$180
Ordenados de redacção e administração	51:665$669
	235:497$812

Verbas principaes de receita

Assignaturas	44:198$450
Publicações	132:834$434
Venda avulsa	80:841$555
	257:874$439

Além dos melhoramentos effectuados, a *Gazeta de Noticias* faz esforços para obter a publicação em folhetins principalmente de romances originaes brasileiros.

A assignatura para as provincias é de 16$000 por anno e 8$000 por semestre. O pagamento é adiantado, e os assignantes de anno terão como premio um dos romances da Bibliotheca da *Gazeta de Noticias* ou um vigesimo da loteria da côrte. As pessoas, que quizerem assignar, podem dirigir-se á rua do Ouvidor n. 70, Rio de Janeiro e sobscriptada a

Araujo Mendes & Companhia.

Bibliotheca da Gazeta de Noticias

O Ventriloquo, por Xavier de Montepin	2$000
A firma Social Fromont e Risler, por Alphonse Daudet	1$500
Uma paixão, por Xavier de Montepin	1$500
As Indias Negras, por Julio Verne	1$500
Folhetins do Dr. França Junior	2$500
Motta Coqueiro ou A Pena de Morte, por José do Patrocinio	2$000

Vende-se na Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são ós ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA AMERICANA
57 — Rua do Duque de Caxias — 57

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:
Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Mangas de Itamaracá, chegaram para a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú (266.ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrente mez, dia de Santo Antonio.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

GRATUITAMENTE

Dá-se barro, cavado, durante este anno, no Monteiro sitio de José Rodrigues de Souza.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma...er & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outeiro, sitbarreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de molhados e garapeira, padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc.: a tratar na mesma loja.

Aluga-se ou vende-se

uma casa na Torre, com todos os commodos para familia: a tratar com o mesmo, commodo preço.

Aluga-se ou vende-se

um sitio na Torre, com todos os commodos para grande familia: a tratar com o professor do lugar, por preço commodo.

Os Lobos de Paris

Quinto volume
(Com seu respectivo brinde)

Distribue-se aos Srs. assignantes deste interessante romance, primorosamente editado pela acreditada empreza Serões Romanticos.
Na agencia
Rua do Marquez de Olinda n. 4
Novo Bazar do Recife

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 34, 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bonquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente confeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras: na rua do Amorim numero 37.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa do Caminho-Novo n. 153, com grandes commodos para familia, no pavimento terreo tem 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, banheiro e gallinheiro fechado, e no andar 2 salas e 4 quartos, e fica perto da estação, tem um grande quintal murado e plantado, cacimba com bomba; a chave para ver, está na casa junto. Aluga-se tambem o 2º andar da casa da rua Direita n. 29, com grande sotão e mirante, fica perto do mercado; a chave para ver, está no mesmo sobrado, loja de tamancos, e trata-se no Recife, rua do Marquez de Olinda n. 3.

AVISO

A abaixo assignada avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes de fazendas e miudezas, que desta data em diante não se responsabilisa por nenhum debito que apparecer por meio de escripto ou mandado, só sim aquelles que a mesma abaixo assignada comprar pessoalmente. Recife, 7 de junho de 1878.
Madama Freire.

Fortaleza do Brum

O Sr. Bellarmino, sargento da fortaleza do Brum, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que o senhor não ignora.

Attenção

Quem quizer alugar uma mobilia a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braço, 1 sofá, 1 ...eira e 2 consolos, com tampos de pedra, 1 cama franceza, tudo em muito bom estado: dirija-se á rua do Jardim n. 11, que achará com quem tratar.

Attenção

No dia 2 do corrente á tarde fugio a escrava Alexandrina, de 43 annos de idade, filha do ...ato, é bem preta, secca do corpo, falla ...assa, tem falta de dentes do lado de cima, pés regulares, levou vestido preto, chale preto, argolas de pedras pretas, e mais dous vestidos de chita, sendo um roxo de quadrinhos e outro verde já desbotado: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e leva-la em casa de sua senhora, á rua da Alegria n. 75 que será gratificado.

FABRICA APOLLO

Aviso

Em virtude dos preços excessivos por que ultimamente estão os fumos, principalmente os de primeira qualidade, e não querendo fabricar inferiores os meus cigarros PRIMAVERAS; tenho resolvido do 1.º de junho em diante vendel-os a 8$000 por milheiro, continuando porém a custar cada maço 200 réis.
Recife, 20 de maio de 1878.
Antonio Pereira da Cunha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo
Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respective senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia moderna em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Copeiro de 12 a 14 annos

Precisa-se de um que seja activo: no Manguinho n. 2.

Agradecimento

Delmira Candida de Sant'Anna e mais pessoas de sua familia, não esquecendo as inequivocas provas de gratidão e reconhecimento, de que é merecedor o Illm. Sr. cirurgião dentista Frederico Maia, pelos serviços prestados durante a longa e penosa enfermidade de sua sempre lembrada tia Maria Joaquina de Sant'Anna, fallecida á 29 do mez proximo passado, vem portanto agradecer ao mesmo Sr. Frederico ditos serviços, e pedir-lhe desculpa de que, se não fez menção da sua pessoa em outra occasião, foi por esquecimento, devido ao seu estado afflictivo. Se com estas toscas palavras, filhas tão sómente da gratidão, offendo a sua modestia, desculpe-me.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava costuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA G.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.
Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3017 com a sorte de 4:000$000, além de outras sortes de 40$000, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Iguarassú (266ª), que se extrahirá na quinta-feira 13 do corrent, dia de Santo Antonio.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	3 500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

TINTURARIA FRANCEZA

6 — LARGO DE S. PEDRO — N. 6

Nesta nova tinturaria lava-se e tinge-se com perfeição qualquer estôfo de lã ou seda em obras ou em peças, fitas de qualquer qualidade, chapéos de feltro, castor ou palha.
Preços excessivamente resumidos.

AVISO ÁS SENHORAS

Mme. Alice, tintureira franceza, avisa ás suas numerosas freguezas que acha se presentemente nesta tinturaria, onde continúa a lavar e tingir com perfeição vestidos de lã, seda e gorgorão, e bem assim a tirar nodoas dos mesmos, por preço insignificante.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.
Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE
Santo Antonio
S. JOÃO
S. Pedro
CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA
Grandes e pequenos, sortidos nas côres; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

Matheus e Umbelina

Fugiram no dia 25 de maio proximo passado os escravos acima casados, naturaes do Assú, de 45 annos de idade cada um, mulatos escuros; o Matheus é barbado e não tem cabellos brancos, levou chapéo de couro e surrão. A Umbelina é feia, tem os beiços grossos, cheia do corpo, usa andar calçada e envolvida em um chale, e ambos confundem-se com os retirantes em usos, costumes e linguagem.

Estes escravos pertenceram a José Gurgel do Amaral, da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde vieram ha dous mezes. Desconfia-se que andem como retirantes, e com outros tentem seguir para o Rio de Janeiro em procura de uma filha de nome Francelina, ou para alguma das colonias ultimamente creadas.

Roga-se á policia a captura dos mesmos, bem como aos senhores empregados da revista do porto e capitães de campo, podendo serem entregues em Olinda a seu senhor, na rua de Mathias Ferreira n. 10, e no Recife, rua Primeiro de Março n. 20 A, que se gratificará.

Aluga-se

uma escrava cozinheira: a tratar á rua Duque de Caxias n. 48.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia
MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o — xarope de jaramacarú composto — em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
!SEM MERCURIO!

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE
GIBERT E BOUTIGNY
SEGUNDO A FORMULA
Preparado pelo pharmaceutico
Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	24$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, a desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *a incompatibilidade da quina com o ferro!*

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisacão pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.
Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas fórmas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.
Dr. Theogenes Dario de Cantalice.

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular **o Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias **dos orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como **a tosse, a dyspnéa e a expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.
Dr. Theogenes Dario de Cantalice.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bitencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fórma pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se do assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Depósito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *gripe*, *catarrho pulmonar, bronchite, tosse* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS**
CURA
CATARRHO-ASTHMA — **Pelos CIGARROS ESPIC**

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, calma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris.
Deposito em Pernambuco, ELIAS MOURA e Cª.

Chegaram

Chegaram

E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2, chegaram pelo vapor *Mondejo*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Casa de campo

No Monteiro está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, a qual tem 5 janellas de frente, portão de ferro e toda murada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Magnetismo

Ensino completo em 15 dias, lições todas as tardes, depois de 5 horas, preço commodo, pagamento adiantado: na rua do Barão de S. Borja n. 44.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:
Uvas, pinhas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates, araçaes, goiabas, mangabas, cocos verdes e melões, etc., etc.
24—Imperador—24
Confeitaria do Campos.

Compra-se

uma preta que saiba bem cozinhar e engommar, que seja esperta, sadia e de boa conducta, de idade 30 a 40 annos: a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, taverna.

VENDAS

Papel de impressão

de todos os formatos: vende-se na rua do Imperador n. 75.

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto, de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas com abertura de linho, com e sem collarinho, dos numeros acima.
Camisas ponto de meia de algodão, lã e seda, para homem e meninos.
Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Insignias maçonicas

de diversos grãos ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para luto

Leques com pluma, brincos, correntes, alfinetes, voltas para o pescoço, luvas de pellica e retroz: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova numero 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se uma escrava boa lavadeira, cozinheira e quitandeira: quem pretender, dirija-se á rua Vinte Quatro de Maio, taverna n. 26, que achará com quem tratar.

Amendoas confeitadas

Vende-se qualquer quantidade de amendoas novas e por preço commodo: na rua Nova n. 99, em casa de José Joaquim Alves & C.

Rua do Rangel n. 23

Vende-se o estabelecimento de molhados acima, muito afreguezado, tanto para a praça como para o mato: a tratar no mesmo.

Cretones a 200 rs. o covado

Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedade de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

O covado por 640 reis

Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1 000 e 1:200.
Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Retroz ns. 26 e 28

Vende-se carriteis de retroz para machina, com 486 e 525 jardas cada carritel, a 800 rs. e 1$000: na loja n. 10 á rua do Crespo.

Fabrica a vapor

DE

Oleos vegetaes

DE

Jacintho Duarte de Oliveira
N. 104—Rua Imperial—N. 104

O proprietario d'esta fabrica avisa aos consumidores que tem á venda superior oleo de ricino, em latas, meias latas e quartos, e vende por menos do que outro qualquer deposito.

Avisa igualmente a quem possa interessar que compra semente de mamona em qualquer porção que seja, pagando por bom preço.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Originalissimo

Vende-se um bonito relogio de ouro, que dá horas, meias horas e quartos, o menor que é possivel fazer-se para algibeira por esse systema. Os amantes de objectos raros o podem examinar: á rua do Imperador n. 61, loja

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado: á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de
Braga Gomes & C.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste genero bem preparado e afreguezado: á rua Imperial, n. 127.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 300 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados a 15$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
[illegible] zina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macio a 1$200, são de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 40$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
[illegible] polós finos a 1$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.
Rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido por em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos vintens do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Papel fino

para Balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

HOTEL FRANCEZ
N. 10 RUA DAS LARANGEIRAS

Vende-se o bem afamado e mais antigo hotel da rua das Larangeiras: a tratar no mesmo.

LIQUIDAÇAÕ
0 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 5$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 500 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 400 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. só na rua do Queimado n. 43.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros	8$000
Ditas de 2 ditos	4$000
Ditas de 1 dito	2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas cores e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Mendes, Lobo & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa nesta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos; chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 jardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO
MENDES LOBO & C.
RECIFE

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo
Dito liso com 4 palmos, covado 300 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 300 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

FAZEM BEM

Lerem sempre as grandes pechinchas que annunciam

O 59

E vendem por menos 50 % que em outra parte.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Finas camisas brancas, a 30$ a duzia, ou 2$800 uma! é baratissimo.
Ditas de côres de cretone. [são inglezas] a 30$ e 35$ a duzia! a ellas.
Casemiras francezas, proprias para costumes, a 2$ o covado! está se acabando
Ditas em cortes, inglezas, a 4$500! é bom verem.
Que pechincha! merinó preto, trancado, a 1$500 o covado! é de graça, 2 larguras.
Excellente bretanha de linho, muito encorpada, a 800 rs. a vara; aproveitem.
Bramante francez, largo, 10 1/2 palmos, a 1$500, a dita: é para acabar.
Brim branco, de linho, exposição, a 1$500 a vara!
Angolas superiores a 440 rs. o covado.
Brim de linho, de côres, a 320 rs. o dito, será verdade? E' bom virem a elles.
Lenços de barras de cores lizas, a 2$500, abainhados.
Ditos brancos, em lindas caixinhas, a 1$600 a dita.
Madapolões francezes, superiores, a 4$500 e 5$, com 24 jardas.
Cambraias transparentes a 2$500 a peça, com 10 jardas.
Tecidos para vestido, por preços que encantam.
Popelines de linho de côres, a 200 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões novos, a 500 rs.
Ditas de muito gosto, a 600, 800 e 1$000; é tudo de seda e admiram os preços: já vendemos a 2$.
Setins de côres, Macau, a 1$500 o dito.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

O 59 — Rua Duque de Caxias — n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a	2$700
Dita de dous "	5$000
Dita de cinco "	11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 4,000 a 3,000 pães, sita de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Já se sabe, o que?

73—Rua Direita—73

Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber: buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção: vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 73, tabacaria.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, vende-se por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Cebolas do Rio Grande, muito boas: vende-se á rua de Pedro Affonso n. 12, por preço muito razoavel.

Não ha rival!
O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1
QUE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

Alpacas de uma só côr, superior qualidade, para 600 réis o covado.
Merinós para vestido, a 720 e 800 réis o covado
Batistes, que lindos gostos para 280, 320 e 360 réis.
Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.
Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e pelo barato preço de 400 réis.
Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.
Saias bordadas para 8$.
Chitas percales finas
Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.
Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno 8$.
Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.
Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.
Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.
Chales de casemisa, a 5$ e 7$.
Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.
Ceroulas de linho.
Ditas de algodão.
Colchas para cama, de 3$ a 7$.
Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.
Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.
Ditas para banho, a 22$.
Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70$ e 75$ a duzia,
Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.
Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.
Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.
Collarinhos para homem.
Punhos os mais modernos.
Collarinhos e punhos para senhora que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.
Gravatas para senhora, temos de diversos gostos; é barato
Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.
Panno para forrar meza de juntar, para 1$600 a covado.
Atoalhado adamascado, para mesa, a 1$600 o covado.
Guardanapos, a 3 800, 6$ e 7$.
Cassas pretas, cantão.
Merinó preto, alpacas.
Lãs, proprias para luto.
Meias, que bonito sortimento de côres e brancas todos os preços.
Bramante de algodão, a 1$500.
Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara
Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.
Esguião de linho até 30$.
Bretanha de linho superior.
Espartilhos, a 5$.
Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

PECHINCHAS PARA A EPOCA

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3 000 a 5$000
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1 600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covado.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura a 4 000.
Bramante com 9,2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.
Lençóes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Padaria

Faz-se negocio com uma padaria bem montada e que faz bastante negocio: vende-se apenas por seu dono se querer retirar por incommodos de saúde: a tratar na rua Direita numero 30.

Fumo caporal

O Bazar Victoria recebeu pelo ultimo vapor da Europa fumo caporal muito fresco e em pacotes de 40 a 50 grammas, e vende na rua do Barão da Victoria n. 2.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceridade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para fôrro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48. 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias meis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se cosichés para reproducçõse.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisar.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços e elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandejas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4
Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

SCIENCIAS E ARTES

Sciencia para o povo

IV

(Conclusão)

Segundo as investigações feitas por Aimé no porto de Argel, a agua sublevada que constitue a vaga volta sobre si mesmo, e descreve, que não cahe, a parte inferior e concava de uma curva elliptica. Porém á medida que se desce a baixo da superficie, a amplitude desses movimentos diminue; cada particula de agua descreve ainda uma curva fechada, subindo pelo ramo superior e convexo durante a passagem da onda, e descendo pelo ramo inferior e concavo durante o periodo de depressão; mas as curvas abatem-se cada vez mais. Finalmente, no fundo da agua, as particulas não teem mais do que um movimento de vai-vem ou alternativo; adiantam-se no sentido da onda durante sua passagem, e voltam á sua posição primitiva durante o periodo de abaixamento que separa duas ondas consecutivas. Diz-se todavia que n'uma profundidade de 200 metros a acção das vagas ainda é sensivel.

Assim, pois, a translação das vagas não é propriamente um transporte da massa das aguas em uma direcção dada; só o relevo da onda é que viaja, porém a agua eleva-se e abaixa no mesmo lugar por uma simples oscillação. Os differentes movimentos do mar são produzidos, ora por ventos violentos e desiguaes, ora por um vento forte, igual e constante. Quando as vagas, depois de terem ido de encontro á praia, resaltam e retrocedem, produzem a *resaca*, movimento que muitas vezes os navios difficilmente conseguem vencer.

O Oceano apresenta oscillações regulares e periodicas, dependentes da attracção do sol e da lua, e da sua posição relativamente á terra. Esse phenomeno é conhecido pelo nome, de *maré*, derivado da palavra latina *mare*, que quer dizer mar.

Cada dia as aguas do mar elevam-se e abaixam duas vezes entre duas voltas consecutivas da lua ao meridiano. Denomina-se *fluxo* ou *enchente* seu movimento lascencional. e *refluxo* ou *vasante* o movimento contrario.

No espaço de 24 horas e 49 minutos, isto é, em quanto a lua descreve uma revolução apparente á roda da terra, as aguas do Oceano encaminham-se e desviam-se alternativamente do equador para os polos e dos polos para o equador. Durante seis horas as aguas elevam-se; inundam então as praias e precipitam-se pelos rios a dentro, até grandes distancias de suas boccas. Depois de terem chegado a sua maior altura, que se denomina *preamar* ou *maré-cheia*, conservam-se em repouso durante cerca de um quarto de hora. Findo esse tempo ellas descem e retiram se das terras que tinham invadido, durando esse segundo movimento tambem cerca de seis hora. Quando teem chegado á sua maior depressão, que se denomina *baixa mar* ou *maré vasia*, conservam-se em repouso alguns instantes, depois recomeçam seu movimento alternativo.

O fluxo da maré não é mais do que uma intumescencia produzida por uma causa exterior, intumescencia que faz duas vezes em cada dia a volta do planeta.

Se a terra existisse só no espaço, e que nenhuma attracção estranha actuasse sobre ella, conservar-se-ia constantemente na sua figura ellipsoidal de equilibrio, e a superficie das aguas pertenceria constantemente a este ellipsoide. Existindo, porém, um astro exterior de attracção sensivel, como é a lua, a figura do equilibrio tem de modificar-se necessariamente. O nucleo solido não obedece a essa nova força, porque todas as suas partes estão ligadas entre si intimamente; mas o Oceano liquido, cujas partes são moveis, é necessariamente affectado por ella. O mar toma então uma figura alongada, ficando com as duas protuberancias situadas sobre a linha do astro attrahente. Com effeito, na região do globo terrestre, da qual a lua está mais aproximada, a attracção exterior que se exerce sobre a agua é mais poderosa do que aquella que se exerce sobre o nucleo solido; a camada de agua dessa região está mais proxima do que o centro da terra. Em virtude desse excesso de attracção, o mar deve elevar-se relativamente ás suas praias.

Na região opposta, pelo contrario, a attracção da lua sobre o nucleo solido é superior á attracção sobre a camada da agua dessa região, porque o astro attrahente está mais proximo do centro da terra do que a camada de agua. A praia deve por consequencia cobrir-se pelo mar, e o effeito relativo é sempre o mesmo.

A maré não é, portanto, outra cousa mais do que uma protuberancia liquida, formada pela attracção de um astro. A protuberancia occupa simultaneamente as duas partes oppostas do nosso globo, e segue sempre, no seu curso apparente, o astro que a produzio.

O sol tambem possue força sufficiente para sublevar as aguas e originar assim um fluxo de maré; todavia a acção da lua é a preponderante. A maré solar combinando-se com a maré lunar, não faz mais do que modifical-a, quer no seu poder, quer no instante de sua volta.

Se a densidade do mar fosse superior á densidade média do globo, se o Oceano liquido fosse formado de mercurio, por exemplo, o fluxo da maré teria um transporte real de rotação á roda do planeta. A passagem dessa onda gigantesca inundaria duas vezes por dia as terras continentaes emergidas. Porém, as condições da natureza, é sómente o relevo da onda que se transporta, e não a propria agua. As particulas liquidas dirigem-se para a parte culminante do fluxo da maré, para constituirem a intumescencia, mas voltam ás suas posições primitivas na occasião da baixa-mar. Essas particulas oscillam mas não se transportam.

Nos lagos e marés de pouca extensão a maré é insensivel; a attracção da lua não differe muito de uma a outra extremidade. Fitzroy suppõe que entre o antigo continente e a America a oscillação das aguas executa-se de um para outro lado do Atlantico. No alto mar, as marés são pouco sensiveis, e só podem ser reconhecidas pela sondagem.

Nas costas, as ondas esbarram subitamente e por isso attingem a uma maior elevação; nas praias da Acadia as marés sobem a mais de 20 metros. Finalmente, intromettendo-se nos braços de mar e nos rios, a maré experimenta quasi sempre uma demora consideravel, devida á resistencia e ás sinuosidades dos canaes.

A elevação maré da e a hora precisa de sua volta dependem das situações respectivas da lua e do sol. As mais altas marés dão-se nas épocas da lua nova ou da lua cheia, porque então os dous astros actuam simultaneamente; as marés menos consideraveis cahem, pelo contrario, no crescente e no mingoante, porque o sol, por sua posição perpendicular á da lua, contraria a acção deste astro.

Releva notar que o ponto mais elevado da maré não se acha precisamente debaixo da lua, mas sempre a alguma distancia para o Oriente, nunca excedendo essa distancia de 15 grãos. As aguas do Oceano não obedecem logo á attracção que as subleva; seu estado de inercia oppõe-se a isso, e impede-as de acompanhar subitamente a marcha do astro que actúa sobre ellas, e por esta razão não attingem ao seu mais alto ponto de elevação no momento exacto em que a attracção lunar chega á sua melhor força, porém sómente algum tempo depois.

Assim, em resumo:

As aguas do Oceano elevam-se successivamente em cada lugar onde a lua passa;

O Mediterraneo, por isso que a lua nunca passa perpendicularmente sobre elle, não tem outra maré senão a que lhe communica o Oceano pelo estreito de Gibraltar;

O fluxo e refluxo retardam, como a lua, tres quartos de hora cada dia;

As marés não voltam á mesma hora senão passados cerca de trinta dias, tempo que decorre precisamente de uma lua nova a outra;

As marés são sempre mais altas quando a lua está á sua menor distancia da terra;

Nas luas cheias e nas luas novas, as marés são maiores, porque então o sol ajuntando sua acção á da lua, as aguas do mar acham-se mais fortemente attrahidas; no entanto que na época dos crescentes e mingoantes, as marés são mais fracas, porque então o sol destróe cerca da terça parte da attracção da lua.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

VARIEDADE

Os vagabundos de Londres

Damos a traducção de um estudo muito curioso sobre *os vagabundos de Londres*, publicado ultimamente pelo *New-York Herald*, cujo autor é, segundo diz, um vagabundo americano em viagem de instrucção.

Comquanto se presinta que esta pintura de costumes foi vista e observada na intimidade, não queremos acreditar que o correspondente americano seja outra cousa mais do que um reporter ousado, que não temeu descer aos infernos da miseria e do vicio, para offerecer aos seus leitores um quadro fiel dos reconditos do roubo e da mendicidade de Londres.

Tivemos em mira, tanto quanto possivel, conservar a fórma original propria dos jornaes americanos.

UMA NOITE ENTRE LADRÕES

Aquelle que tenta escrever hoje sobre as miserias de Londres tem bastante que fazer. Este assumpto tem sido tratado por pennas mais experimentadas do que a minha; porem, o que seu sei é que todos partiram do mesmo ponto; isto é, que encararam a questão das alturas da sua posição social. Foram aos escriptorios dos commissarios dos pobres pedir-lhes estatisticas, visitaram como amadores, as *wark houses* [casas de trabalho forçado], os refugios, os estabelecimentos de caridade: examinaram ahi os pensionarios e publicaram as suas impressões.

Quiz fazer a experiencia como verdadeiro vagabundo; estudar, por mim mesmo, a vida e costumes dos meus collegas de Londres.

Um obsequioso agente de policia ensinou-me que a melhor e mais simples maneira de ser levado para a estação policial, era ser encontrado em estado de embriaguez. O castigo consiste, pela primeira vez em passar uma noite na estação; e, no dia seguinte, em ser levado perante o magistrado, que condemna o delinquente a pagar 5 shillings; ou, em caso de impossibilidade de pagar, a quebrar pedra durante 5 dias. Havia tambem o recurso da mendicidade, mas como a lei era muito rigorosa para os mendigos, escolhi o primeiro expediente.

COMO SE FAZ UM VAGABUNDO

Enviei a minha bagagem para o hotel, agarrei em uma pequena importancia em miudos e parti.

Não tardou que me embebedasse; mas, desta vez, a valer. E' verdade que fui ajudado por alguns amigos que arranjei pelo caminho, afim de conservar a côr local. Tambem o resultado foi o mais satisfactorio possivel, porque, antes que tivesse attingido o alvo de meus desejos, os que me rodeavam, deram-me pancada, deitaram-me ao chão, roubaram-me alguns shillings que trazia commigo, e deixaram-me estendido no passeio da rua.

A primeira cousa que percebi foi que estava entre as mãos de dous agentes de policia muito peritos; julguei-os assim, pela maneira expedita com que me arrastaram pelas ruas escorregadias da cidade.

Em pouco tempo fiquei hospedado n'uma cellula muito fria e estreita; a minha solidão porém durou pouco tempo; porque abrindo-se a grade de ferro, entrou um destes typos por causa de quem eu estava soffrendo este martyrio.

Olhando para mim, com a vista embaciada pela embriaguez disse-me:

— Olá, o que é que te trouxe aqui?

— Estou bebado.

— Esta é dura de roer; tu queres ver se arranjas mais um camarada. Roubaste? não é assim?

Depois destas palavras, deixou-se cahir em cima do ultimo banco que havia na cellula e adormeceu como se estivesse em casa.

Antes de ser dia claro, já eramos cinco. O meu projecto teve um perfeito resultado; mas infelizmente enganei-me na escolha do dia.

A noite de sabbado é a peior de todas para os freguezes da estação; porque o magistrado não vai alli aos domingos Não podem fazer idéa do dia desagradavel que ahi se passa. Logo que de manhã tive conhecimento do facto, encarei a situação com o seu sequito de frio e de fome e achei admiravel. Meus *collegas*, comtudo, aguentaram tudo isto philosophicamente: tiraram os cachimbos das algibeiras e começaram a distrahir-se, fumando.

O sargento da policia veio fazer a ronda da manhã, e depois de ter perguntado pela nossa saúde, disse-nos que, se tinha nos dinheiro, podiamos mandar buscar almoço ao café que está em frente da estação de policia.

Disse-lhe que não tinha dinheiro e elle respondeu-me, sorrindo, que nada ha de mais hygienico para um borracho, do que o jejum e a agua fresca.

Com grande admiração de minha parte, os meus esfarrapados companheiros mandaram vir almoços muito substanciaes; e, quando lh'os trouxeram, tiraram dinheiro dos lugares os mais estranhos e variados.

Um tinha o avesso dos suspensarios todo guarnecido de bolsinhos que apenas podiam conter um shilling.

Outro tirou uma meia corôa do forro do collete; um terceiro saccou outro shillling das dobras da gravata.

Este ultimo, virando-se para mim, disse-me: « collega, você tem dous paletots, mande um ao taverneiro alli defronte para que o mande vender, e já você tem com que comer e ainda uns *bods* a mais

Um *bob*, entre os vagabundos e os ladrões, significa um shilling.

O meu sobretudo foi-se logo a caminho do Monte de Soccorro, e fiquei de posse de um magnifico almoço de quatra *bobs* e de um *tanner* [um *tanner*, em calão, quer dizer 6 pence.]

O meu sobretudo valia perto de 85 francos.

JUSTIÇA EXPEDITA

Na segunda feira de manhã levaram-nos perante o Sr. magistrado, que nos expedio com uma rapidez verdadeiramente admiravel.

Vi um agente de policia beijar um livro excessivamente sujo. Então disse algumas palavras que não pude ouvir, ás quaes o magistrado respondeu assim: cinco *shillings* de multa, ou cinco dias de trabalho forçado. Fui levado para uma cellula vizinha.

Ahi encontrei o meu companheiro que já me havia aconselhado a vender o meu sobretudo. Estava condemnado á mesma pena. Fez-me então notar que o paletot que me restava era muito bom; que podia trocal-o por um outro da moda e ficar ainda com um accrescimo de 25 francos. O meu paletot seguio o sobretudo; em troca recebi um miseravel jaléco posto no fio e 12 fr. 50 a mais.

Assim podia escapar ao quebrar das pedras, tendo-me o meu conselheiro informado que era um trabalho pesado e do qual tinha muita experiencia.

Chamaram-nos, a ambos, para pagar multa. Antes de sahir, o meu companheiro desenrolou a sua enorme gravata e, depois de uma busca. tirou de uma dobra meio soberano, o importe da multa. Tinha commettido o crime de contumacia, por isso o juiz dobrou a somma.

Deixamos ambos a triste habitação da Sra. justiça; não eramos *amigos*, mas companheiros, porque eu já não estava em idade de contrahir amizades.

Segui o meu companheiro que entrou, sem pronunciar palavra, em um dédalo de corredores e de viellas obscuras, que lhe pareciam familiares.

Afinal chegamos diante de uma casa velha, situada em um pateo estreito e humido; empurramos a porta e penetramos, em uma especie da taverna celebre... entre os vagabundos e os ladrões.

Apezar da manhã fria e chuvosa, o lugar era quente e confortavel.

No fim da sala havia um balcão, por detraz do qual estavam assentados um homem e uma rapariga.

Em frente ardia uma fogueira. No meio havia mesas grosseiras e bancos de pão.

Cerca de vinte pessoas estavam lá bebendo, comendo e fumando.

Uma mulher de movimentos masculinos bateu ao hombro de meu conductor, e designando-me perguntou lhe onde me tinha apanhado.

O meu companheiro empurrou-a dizendo-lhe que era o seu *copain* (coparticipante).

Esta declaração, feita em voz alta, pareceu elevar-me aos olhos desta estimavel sociedade.

Enxotando em seguida duas rapariguinhas, quasi crianças, que estavam á uma mesa e que em troca nos atiraram palavradas, tomamo-lhes os lugares Meu camarada pedia meia canada de cerveja [*hal and half*]. Uma bonita rapariga, toda rota, veio ter comnosco e perguntou se não queriamos comer alguma cousa.

— Dá-lhe seis *pence*, camarada, disse-me elle, teremos porco e pão.

A rapariga tomou a moeda, jogou-a ao ar, aparou-a na bocca e sahio.

Voltou logo, trazendo o que tinhamos pedido. O porco foi vivamente grelhado no fogo, e devo confessar que nunca saboreei um banquete melhor. Comprehendi então que era um vagabundo *pur sang*, porque e alimento e o calor causavam um bem-estar infinito e sentia-me no meu elemento.

Terminado o brodio, o meu camarada tirou de um dos mysteriosos bolsos um cachimbo, *carregou-o*, e accendeu-o no mais profundo silencio.

Chamei a criada e dei-lhe tres *pence* para me comprar um cachimbo e fumo.

Pouco depois, envolvido em fumaça, esvoacei pelo paiz das chimeras.

E por que não? Tinha, é verdade, ás costas um paletot usado, refugo do monte do soccorro; estava rodeado de ladrões, larapios, a escoria das sentinas de Londres; comtudo todo este povo me pareceu benevolo.

Durante meia hora tive os mais estranhos sonhos.

Se estivesse rodeado do que ha de mais fino na alta sociedade—se a mesa grosseira sobre a qual me apoiava fosse de mogno—se o rude banco que me servia de cadeira fosse um *fauteuil* estofado, se os pratos fossem de porcellana da China e as facas de ferro e de prata o meu espirito não estaria mais alegre e mais satisfeito do que estava, no meio do que o mundo chama desgraçados.

Emquanto estavamos alli, o meu camarada foi muitas vezes consultado á parte, por individuos que não conhecia.

Era facil ver-se que eu não era um vagabundo ordinario.

Por fim, sacudindo a cinza do cachimbo, disse-me; vamos, camarada.

Partimos. Como da primeira vez, entramos em silencio nas viellas quasi desertas. Chegamos a um quarteirão mais respeitavel; lendo o nome das ruas, vi que atravessavamos a *City*. E, de repente, no meio deste centro de embaraços, vi surgir a meus olhos a cathedral de S. Paulo.

Meu camarada, vendo-me immovel, parou e disse olhando para mim com curiosidade: Então, *copain*, que ha? que diabo vês tu?

Atravessamos a ponte de Londres (*London bridg*), chegamos a uma rua sombria, entramos em uma casa; descemos para um subterraneo e entramos em uma sala semelhante áquella em que tinhamos estado, mas sem balcão.

Dei á hoteleira seis *pence*, o que me fornecia uma cama por duas noites, com a liberdade de usar do quarto commum e do fogão para cozinhar, porque nestas *maisons-garnies* cada qual cozinha para si. Meu companheiro tirou de um armario uma caixa onde estavam uma chaleira, duas chicaras, chá e assucar.

Preparou o chá, emquanto fui comprar carne, manteiga e pão. Quando voltei elle cozinhou. E sahio-se perfeitamente.

Nesta sala havia cerca de vinte pessoas dos dous sexos, principalmente vagabundos e ladrões. A conversação ou antes os modos destes individuos (porque esta gente falla raras vezes) eram os mais obscenos. De noite eramos cincoenta, homens, mulheres e crianças.

Os palavrões, os gritos, a fumaça da cozinha e dos cachimbos faziam com que este lugar parecesse uma visão do inferno de Swedenborg.

UMA ASSEMBLÉA SELVAGEM

Todo este barulho não parecia fazer tanta impressão no meu companheiro como uma saraivada sobre um navio de guerra; afiz-me á sua indifferença, porque fumava tambem com a mais perfeita tranquillidade e encarava toda esta scena com philosophia.

Havia uma duzia de crianças dos dous sexos que pareciam bem verdadeiros rebentões do vicio e do deboche.

As bofetadas, os pontapés, os repellões que todos estes bandidos em perspectiva receberam esta noite seriam sufficientes para pôr de cama, durante 15 dias, uma criança.

Era facil predizer-lhes o futuro. Se fossem mais idosos poderiam, em Nova York, ser homens politicos.

Por fim, o meu companheiro tirou do bolso um côto de vela e puzemo-nos á procura do nosso quarto. Continha 14 camas, collocadas de cada lado, a dous pés de distancia uma das outras. Eram muito estreitas, curtas e duras.

Quando me metti entre os dous lençóes, o meu espirito foi assaltado por todas as visões horriveis de sugidade e de miseria.

Estava espantado.

Não havia meio de sahir dahi.

Puz-me em trajos menores, joguei para os pés da cama a roupa e deitei-me antes do meu camarada ter-se descalçado. Reparei então com uma curiosidade, misturada de surpreza, como elle se despia.

Não tinha meias; os pés, porém estavam cercados de trapos, que elle tirou com todo o cuidado, um por um.

Feito isto, tirou o *paletot*, que estava abotoado todo, o collete e uma camisa de meia.

Começou então a desfazer o laço da gravata; tinha outras cinco debaixo desta. O resto do vestuario consistia em uma camisa e na calça.

Pegou nisto tudo, collocou debaixo da cabeça como travesseiro, e deitou-se completamente nú, dizendo-me: « Camarada, se deixas ficar alli a tua roupa, amanhã de manhã não tens que levar ao monte de soccorro.

Esta pequena descripção bastará para dizer como se vestem os vagabundos, e ainda assim a maioria não anda tão bem vestida.

A maior parte das vezes não têm camisa, e, sobretudo, muito menos gravatas que o meu companheiro.

Toda a noite estive gelado.

[*Continúa*].

FOLHETIM

—

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE GENTILHOME

PROLOGO

—

(Continuação do n. 131)

V

CASAMENTO CLANDESTINO

Esta allocução do abbade quebrou os ultimos esforços da sua resistencia.

— Obedecerei, murmurou ella, obedecerei.

O padre ergueu docemente a formosa menina, e propoz-lhe tomar o seu braço para ir respirar com elle o ar fresco do jardim.

Ella nem disse que sim, nem que não; seguio-o, como o escravo segue o senhor.

Parecia-lhe que estava só no mundo, e que, separando-se de Deus, ficava perdida.

O padre Brion representava para ella a Providencia.

Ligava-se aos seus passos, apoiava-se nelle, desejava ouvil-o fallar, porque a voz do padre tinha no seu ouvido um éco da piedade divina, que tanto precisava para arrostar as amarguras da vida, e o grande enigma do futuro.

Nesse passeio, que durou cerca de uma hora, os ultimos escrupulos da donzella dissiparam-se, e firmou-se completamente a sua resolução.

O abbade Brion foi de aviso que tudo se terminasse naquelle mesmo dia.

A vontade de Paulina estava identificada com a vontade do padre.

Consentio.

Quando voltou ao castello, o abbade dictou-lhe uma carta para Jacques.

Era concebida nestes termos:

« Meu amigo.

« Deus esclareceu-me sobre a grandeza da nossa falta: mostrou-me o caminho da perdição em que ambos nos desvairamos. Resta-nos agora acolher-nos aos braços da sua infinita misericordia. Peço-lhe que venha, ás dez horas, á porta do parque. Lá o esperarei. »

O abbade Brion encarregou-se de entregar elle mesmo este bilhete a Jacques Vandeuil.

Combinou se, que *madame* Duhamel, a intendente astuciosa, nada saberia dos graves acontecimentos deste dia.

O abbade entrou no presbyterio com a consciencia de ter levado para o redil do céo uma ovelha desgarrada. Paulina de Nesle fechou-se nos seus aposentos, e apenas consentio á senhora Duhamel que se apresentasse para a strica necessidade do serviço. Todo o resto do dia entregou-se ás suas devoções.

A' noite, á hora marcada, tudo parecia dormir no castello de Nesle.

Uma escuridão completa envolvia todas as dependencias da vasta residencia senhorial, e nem o mais pequeno ruido humano perturbava o silencio do parque.

Todavia era possivel descobrir no fundo dessa solidão alguns signaes de agitação e de vida.

Vacillava uma luz tremula nas vidraças da capella, que distava uns cem passos do vestibulo do palacio.

Junto do altar-mór, uma donzella vestida de branco estava de joelhos, a resar.

Mais longe, na extremidade de uma avenida de tilias, á pouca distancia de uma pequena porta que dava sobre a planicie, um padre estava apoiado a uma arvore, o ouvido á escuta, o olhar attento.

Resoaram passos do lado exterior do muro do parque, e abrio-se a porta.

Jacques Vandeuil era exacto á entrevista.

Fechou a porta com precaução, orientou-se, n'um rapido olhar, e caminhou ao longo da alameda fronteira.

Atravessou-se-lhe na passagem uma sombra negra.

— Quem vem lá? disse elle com a voz surda, engatilhando a pistola.

— E' o padre Brion, respondeu immediatamente o santo parocho, que não previra o perigo daquelle encontro nocturno. Desejo fallar-lhe, senhor Jacques Vandeuil.

Jacques professava pelo abbade Brion uma veneração illimitada.

Parou immediatamente e inclinou-se com respeito.

— Venha cá, disse docemente o padre, venha cá, Jacques. Não estamos aqui para fazer mal, mas unicamente para remediar uma grande desgraça. Venha e ouça-me.

O bom pastor estava profundamente impressionado, no extraordinario lance daquella scena singular.

O sermão que fez ao culpado foi igual ao que tinha feito, de manhã, a Paulina de Nesle.

Não excedeu nunca os limites da indulgencia e da caridade christã.

Depois de significar a Jacques toda a importancia da sua falta, acudio logo com o offerecimento do perdão divino.

Mas, nesse momento, a effusão da sua palavra foi interrompida por duas ou tres perguntas, que Jacques lhe dirigio afflictamente, no tom de quem não está seguro da identidade da pessoa a quem se falla. Elle ser esposo de Paulina! Elle, filho do povo, sem nascimento, sem fortuna, ligar a sua vida obscura a uma vida radiante de gloria, de prestigio e de riqueza!

Parecia-lhe um sonho, e tremia diante dessa grande felicidade, que se lhe vinha offerecer assim, de improviso, como um laço, onde se vai cahir fatalmente.

O santo padre percebeu os escrupulos de Jacques.

— Essa modestia honra-o, meu filho, mas um christão não deve levar a humildade ao ponto de se despresar a si mesmo. A senhora D. Paulina de Nesle julgou-o digno do seu coração. Concede-lhe hoje a mão de esposa. Reconheça em tudo isto, meu filho, a vontade de Deus; e agradeça-lhe o ter permittido uma reparação, que restitue a honra a uma donzella, e assegura o futuro expiando o passado.

Jacques Vandeuil não teve força para responder. Limitou-se a apertar com reconhecimento a mão, que lhe estendia o abbade.

Depois dirigiram-se ambos silenciosamente para a capella.

Ao ruido dos passos que se ouviam, Paulina de Nesle voltou a cabeça, e agitou-se levemente no genuflexorio.

Jacques quiz correr ao seu encontro; o abbade Brion deteve-o.

— Este lugar é sagrado, disse elle; implore o auxilio divino.

Jacques baixou a fronte.

Seguio-se uma scena muda e solemne.

O padre collocou-se diante do altar-mór, e abrio o seu livro de orações. Depois fez um signal, e Jacques approximou-se.

Os dous culpados trocaram um olhar, em que se desenhava, sem duvida, o que não é possivel exprimir com palavras, uniram docemente as mãos, e a consagração religiosa começou.

O que haveria naquelles corações de alegrias nascentes, ou de esperanças mortas, ninguem o póde dizer.

Paulina e Jacques iam ligar-se por um juramento solemne.

Mas esse juramento viria do mesmo principio, e iria para o mesmo fim?

E' um segredo que ficou entre as suas almas e Deus.

O que se póde notar, e o que nós podemos dizer, é que, no momento em que o abbade Brion dirigio aos dous esposos a pergunta relativa ao seu mutuo consentimento, a voz de Jacques foi firme e clara, em quanto que a de Paulina se perdeu n'um longo e doloroso gemido.

VI

A TENTAÇÃO

O marquez de Nesle chegou a Paris nas melhores disposições, e o ar de radiante alegria fez suspeitar aos seus amigos, que o fidalgo trazia da provincia algum precioso talisman com que obter os favores da côrte. A' vista da condessa de Mailly, explicou-se tudo; e, sem calumniar ainda as intenções paternaes do velho marquez, era facil comprehender que se serviria de sua filha como de uma chave de ouro para entrar e reconquistar a sua posição nas festas da côrte, onde a idade avançada se via com certo despreso e aborrecimento.

Luiz XV tinha então dezeseis annos, e tinha casado ha pouco mais de um anno com Maria Leksinska. Póde facilmente fazer-se idéa da côrte, quando o sceptro era sustentado por mãos tão frageis e delicadas, e a corôa irradeava em cabeças tão formosas e puras.

Era como um jardim nos primeiros dias de primavera; e sob pena de ser mal recebido, quem ahi se apresentasse devia levar uma flor, e cada flor um perfume.

As carrocas de viagem do marquez e de seus filhos pararam na rua de Beaume, no palacio de Nesle.

A senhora marqueza, dama da rainha, esperava com toda a pompa conveniente em taes circumstancias, a chegada de seu marido e de seus filhos.

O serviço junto da rainha, e tambem certas desintelligencias domesticas, que as más linguas attribuiam ao marquez de Nesle, impediram-n'a de assistir ás nupcias da condessa de Mailly.

A estes dous pretextos podia accrescentar-se um motivo ainda mais forte, e era, a extrema pena, que sentiria a marqueza, deixando Paris e esse bello paraizo de Versailles, de que fora, durante a sua mocidade, uma das mais brilhantes constellações.

Mas abandonemos esses personagens, que desempenham um papel secundario nesta historia, e voltemos ao castello de Nesle.

Ahi encontraremos ainda, depois de dous mezes de transes continuos e de preoccupações terriveis, Paulina, encerrada no seu quarto, só, a fronte pensativa, o olhar immovel, como isolada de tudo que a cerca.

O seio agitado indica os sentimentos dolorosos, que a pungem. Os dedos impacientes desfazem fio a fio um trabalho de tapeçaria, começado sem duvida em outro tempo mais calmo, e que a pobre menina destróe machinalmente, sem pensar nisso, unicamente porque precisa de destruir alguma cousa.

Não chora, mas as palpebras intumecem-se de lagrimas.

Eram cerca de seis horas da tarde, e o sol, antes de se abysmar no horisonte, banhava a paisagem de tintas scintillantes e maviosas.

De repente ouvio-se na porta do quarto da castellã o ruido de quem bate.

— Entre, disse Paulina, arrancando-se penosamente ao seu triste devaneio.

— Minha senhora, acaba de chegar um correio, coberto de poeira e de suor. Tinha ido ao convento da Ave-Maria, onde o senhor marquez julgava que V. Exc. estaria.

— Que me quer? acudio Paulina de Nesle.

— Deu-me para Exc. uma carta.

— Deixe ver.

Paulina de Nesle abrio-a.

Era de seu pai.

O marquez consagrara um bom quarto de hora, depois de dous mezes de ausencia, a escrever á sua filha uma carta, muito abundante de palavras, é verdade, mas forçoso é dizel-o, muito pobre de idéas:

Lições de moral, cortadas inteiriçamente dos livros, alguns lugares communs sobre a necessidade de bem cumprir os seus deveres, duas ou tres advertencias paternaes destinadas a fortalecer o espirito da donzella no aspero caminho da virtude, e um cumprimento dirigido ao abbade, eis toda a epistola, que produzio em Paulina de Nesle o effeito de uma gota d'agua gelada, que lhe cahisse no coração.

Deixou-a cahir das mãos.

Um outro papel, porém, mais pequeno, mas hermeticamente fechado, um bilhete que exhalava um certo perfume de mysterios destacou-se da carta abandonada.

Paulina de Nesle abaixou-se vivamente, apanhou-o, e exclamou com alegria:

— Ah! bem me dizia o coração, que ella não se esquecia de mim. Minha cara Duhamel, accrescentou volvendo-se para a sua aia, temos noticias da nossa querida Luiza.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias